

CABENDA - O GUERREIRO SOLITÁRIO  
E  
AS CURVAS E CONTRA-CURVAS DA VIDA

Ficha Técnica

---

Copyright © Herculano Caculo

Autor: Herculano Caculo

Título: Cabenda – O Guerreiro Solitário

---

Editor: Herculano Caculo

Editora: Herculano Caculo

E-mail: [herculano.caculo@gmail.com](mailto:herculano.caculo@gmail.com)

Fone: +1 437 288 7949

Diagramação: Herculano Caculo

Capa: Délcio António

---

Edição: 08/2023

E-mail: [herculano.caculo@gmail.com](mailto:herculano.caculo@gmail.com)

WhatsApp: +1 437 288 7949

Fone: +1 437 288 7949

---

# ÍNDICE

PARTE I – A VIAGEM AO “EU” INTERIOR .....	7
NO GUETO .....	7
NINGUÉM TE DEVE NADA .....	9
NA CITY .....	10
NA STREET .....	12
NA RUA.....	14
O QUE ESTAVA RECLAMAR DA DUREZA DA VIDA.....	15
O INDIVÍDUO QUE ESTAVA PENSANDO EM FUGIR DA ESCOLA .....	16
NA CIDADE.....	17
OS QUE MORREM NA INOCÊNCIA .....	20
DEPOIS DA VIDA.....	21
NO MATO .....	23
NA BUALA.....	24
O IMIGRANTE.....	25
NA SANZALA .....	26
EU CONTRA O MUNDO, E, O MUNDO CONTRA MIM .....	26
AQUELE QUE NÃO GOSTAVA DE SER CRITICADO .....	28
NO MUSSEQUE .....	29
NO QUIMBO .....	30
NA PRÉ-HISTÓRIA.....	31
NA FAVELA.....	32
NÃO EXISTE HERÓI VIVO .....	32
O INDIVÍDUO QUE TINHA VERGONHA DE TUDO.....	33
A ILUSÃO QUE NOS VENDERAM E CONTINUAM A VENDER .....	34
AS REVELAÇÕES DE UM EMBRIAGADO LOUCO.....	35
O CARA QUE ACUSAVA TODO MUNDO .....	36
NA SELVA DE BETÃO .....	37
NA BOCADA .....	38
O RAPAZ QUE SÓ QUERIA SER BONITO.....	39

O MOTIVO DO POBRE NÃO SER RESPEITADO PELOS RICOS.....	40
NO DESERTO.....	40
O PRESENTE ENVENENADO.....	43
NA GUERRA.....	44
NA HOOD.....	46
O CARA QUE MORREU PELO AMOR DA SUA VIDA.....	47
NA CAMA DO HOSPITAL.....	48
COMO VENCER O MEDO DA MORTE.....	49
AQUELE QUE ANDA COM ANJOS.....	49
O LÍDER CHATEADO.....	49
O TI NERVOSO.....	51
EVOLUIR É DESTRUIR A NATUREZA.....	53
PARTE II – A ORIGEM DOS DEMÓNIOS DE FAMÍLIA.....	54
PERGUNTAS E RESPOSTAS.....	54
PORQUÊ SOMOS MEDROSOS?.....	54
PORQUÊ NÃO QUEREMOS SAIR DA ZONA DE CONFORTO?.....	54
PORQUÊ SER DIFERENTE É PERIGOSO?.....	55
PORQUÊ SOMOS APRESSADOS?.....	55
O QUE É PENSAR FORA DA CAIXA?.....	56
PORQUÊ O INTELIGENTE NÃO SE DÁ BEM, E PORQUÊ O BURRO PODE SE DAR BEM?..	56
PORQUÊ A ESCOLA FALHOU?.....	57
POBRE MAIS POBRE E RICO MAIS RICO, PORQUÊ?.....	57
PORQUÊ OS RICOS FICAM MAIS RICOS E OS POBRES MAIS POBRES?.....	58
PORQUÊ OS SORTUDOS TAMBÉM SE DÃO BEM?.....	58
QUAIS SÃO AS 4 FORMAS DE FAZER DINHEIRO?.....	59
PORQUÊ AS PESSOAS SÃO MEDROSAS?.....	59
PORQUÊ QUEREMOS TANTO AGRADAR OS OUTROS?.....	60
COMO O PENSAMENTO É CRIADO?.....	60
PARTE III – SOLUÇÃO PARA OS DEMÓNIOS DE FAMÍLIA.....	63
PENSAMENTO CRÍTICO.....	63
REGRESSO A CASA.....	69
NOTAS DO AUTOR.....	70

“Uma busca sobre o segredo do sucesso”.

“Uma sindicância sobre a causa raiz do insucesso de muitos”.

“Uma pesquisa sobre como a sociedade vê as qualidades dos bem-sucedidos”.

O Naïve acordou suado, à meio da noite, e de seguida se dirigiu ao quarto de banho para se lavar.

Ele havia interrompido o seu sono profundo devido a um terrível pesadelo. E por sinal, nos últimos dias, o Naïve havia sido assolado por pesadelos constantes.

E os pesadelos ocorriam porque quando chegou o momento do Naïve assumir a liderança do seu povoado, depois de seu pai cair muito doente, ele simplesmente fugiu do seu povoado sob a alegação de que não se sentia preparado para assumir o cargo.

...

Mas com o andar do tempo, chegou uma altura em que o Naïve já não podia mais se esquivar das suas responsabilidades para com o seu povoado.

Ele teria mesmo que voltar para a sua terra para ocupar a posição deixada pelo seu pai, pois este último já não fazia parte do mundo dos vivos, o mesmo já era defunto.

E foi assim que os pesadelos não davam paz ao jovem Naïve. E a fim de acabar com esses pesadelos, o jovem Naïve decidiu enfrentar os seus demónios face à face.

Mas como ele ainda se sentia despreparado para o desafio a sua frente, e também como ele não queria falhar com o seu povo, ele decidiu ir em busca de respostas.

...

Foi assim que jovem Naïve colocou a sua mochila na escota e se meteu na estrada, começando assim a sua viagem de autodescoberta.

E durante a sua longa caminhada, o Naïve chegou à uma bifurcação, estando assim ele em um dilema sobre qual caminho escolher. O caminho da esquerda ou o da direita?

O caminho limpo ou o caminho sujo? O caminho mais trilhado ou o caminho menos trilhado? O caminho menos gasto ou o caminho mais gasto?

E perante o dilema apresentado, o Naïve decidiu não optar pelo óbvio (o caminho da direita ou o caminho da esquerda), ele não optou nem por um, nem por outro.

Em vez disso, num movimento meio ousado e bizarro, o Naïve forçou um terceiro caminho, um caminho que nem existia até a altura, o caminho do meio.

E de seguida o Naïve correu a passos muito largo em direcção ao caminho por ele forçado, e de repente ele começou a cair em queda livre em um buraco negro sem fundo em direcção à uma viagem de introspeção.

E ao final da queda, o Naïve apareceu no...

## PARTE I – A VIAGEM AO “EU” INTERIOR

### NO GUETO

O Naïve foi teletransportado para o gueto, em um ambiente de pós-rixa entre grupos rivais.

O aspecto do gueto era terrível, com vidros no chão, carros e pneus de automóveis em chamas nas ruas e pessoas feridas espelhadas em todas as esquinas.

O Naïve andava com cuidado em meio aos destroços para não se magoar, até que viu a sua frente um grupo de gente suspeita caminhando a passos largos em sua direção.

E este grupo de gente suspeita, caminhando em sua direção, portavam com eles, armas brancas, machados, catanas, enxadas, picareta e outros objectos contundentes.

Então, seguindo o seu instinto de sobrevivência, o Naïve entrou em uma casa para se esconder, e acabou no momento e o local em que a seguinte conversa a dois decorria:

Pois um pai, no seu desespero, levou o seu filho para ter uma conversa a dois com alguém que conseguiu vencer a vida do gueto.

O filho do indivíduo em questão estava a seguir as más influências dos amigos e praticava actos de vandalismo pelo gueto a fora na companhia dos amigos.

Kota da banda:

Meu puto, ouve o conselho do teu mais velho: Se queres sair bem na vida, viva num bairro fixe, estude numa escola fixe, frequente bandas fixes e se meta com gente fixe.

O puto:

Porquê?

Kota da banda:

A resposta é simples: Porque as pessoas a tua volta te vão influenciar em muitos aspectos.

O puto:

Como assim?

Kota da banda:

Eles te vão influenciar na tua maneira de pensar, na tua maneira de agir, na tua maneira de ver o mundo, na tua maneira de se comportar e etc.

E é por esse motivo que deves escolher muito bem as pessoas com os quais te vais associar, porque tu vais ser exatamente como eles, no pensar, no agir e no estar.

O puto, num tom de incredulidade disse:

Então assim já se eu quiser ser rico, o que tenho a fazer é ir estudar na escola dos ricos, viver no bairro dos ricos e fazer amizade com os ricos?

Kota da banda:

Sim, é mesmo isso. Por incrível que pareça, é mesmo tão simples assim. E a razão é: os ricos vão te ensinar a ser rico. Porquê? Porque isso é tudo que eles sabem, “ser rico”.

Tal como se quiseses ter sucesso, tens que se misturar com quem tem sucesso, porque eles vão te ensinar a ter sucesso. Ninguém te vai ensinar o que ele próprio não sabe.

O puto, num tom de ironia disse:

Mas meu kota, se eu me associar com rico só porque quero ser rico ou com bem-sucedido só porque quero ter sucesso, isso assim não é agir por interesse?

Kota da banda:

Meu puto, se colocas isso nesses termos, que seja, mas se infiltra no meio deles, pelo menos é melhor do que ser desgraçado. O mundo é mesmo feito de interesses.

Mas, não se engane meu filho, se infiltrar no meio deles, é fácil ao falar, mas na prática é outra coisa totalmente diferente, é difícil encontrar um lugar no meio dos ricos se tu não nasceste no seio deles.

O puto:

Mas do jeito que estás a falar, até parece um campo de batalha com inimigos a misturar a conspirarem contra mim?

Kota da banda:

Olha puto, ninguém te vai dar nada de graça aqui nesse mundo. Tens que lutar com unhas e dentes para conseguires o que queres nessa vida. Por isso que parece um campo de guerra. Mas a vida é mesmo um campo de batalha.



O puto:

Mas porque que tem que ser tão difícil assim sair bem na vida?

Kota da banda:

Vê, as coisas são fáceis de conseguir ou de fazer acontecer, mas haverá sempre gente que colocará barreiras ao teu progresso, por isso que tens que lutar contra todos eles.

O puto:

Isso é mesmo um campo de batalha. E nesse caso quem está a conspirar contra mim?

Kota da banda:

Os ricos não são santinhos de todo, não seja naïve, meu puto. Veja só, eles são ricos mas não deixam os outros ficarem rico também. Isso é o que para ti?

O puto:

Estou confuso! Então nesse caso, o que devo fazer para forçar a minha entrada no meio dos ricos e ser aceite, visto que tem gente que não me quer lá, incluindo eles mesmo?

Kota da banda começou a responder com todo prazer:

Bem...

Mas o Naïve foi teletransportado de novo, logo depois do Kota da banda terminar de proferir a primeira palavra.

## **NINGUÉM TE DEVE NADA**

O Naïve foi teletransportado para um cenário de pós-manifestação de um grupo de jovens preguiçosos convencidos em muito inteligentes. E ele presenciou um dos integrantes a ser ralhado pelo seu irmão mais velho.

E assim dizia o irmão mais velho ao seu irmão menor, já num tom meio alterado:

Ninguém te deve nada, rapaz. Ninguém tem que te dar mimo. Ninguém tem a obrigação de te entender ou de gostar de ti.

Só o papá e a mamã vão gostar de ti, o resto nem vai querer saber da tua existência, mete isso na tua cabeça bem grande e dura.

Se algo está a te incomodar, não espere alguém tomar a iniciativa para mudar isso por ti (o governo, os papás ou outros), sejas tu mesmo a mudar o que quer que seja que queres ver mudado, meu.

Se queres algo bem feito seja tu mesmo a fazê-lo, tu sabes muito bem disso. E os incomodados que se retirem, você também sabe disso, meu.

Um louco já disse que os loucos que pensaram em mudar o mundo são os que realmente conseguiram. Ele foi louco e ousado ao dizer isso, mas ele tinha razão.

Rapaz, esperar tratamento especial, esperar ser tratado como rei, pensar que és muito importante, pensar que és o centro do universo e que tudo orbita a volta da tua pessoa, isto é coisa de mimoso e preguiçoso pior que uma criança. Vê se cresce, meu.

E some já da minha frente antes que eu perca cabeça contigo.

E antes que o seu irmão mais velho perdesse a cabeça com ele, o rapaz saiu a correr da presença do seu irmão mais velho.

E na sua saída de mestre, o rapaz esbarrou com Naïve e conseqüentemente ele caiu, mas antes mesmo do rapaz tocar o chão em consequência da queda, o mesmo se levantou rapidíssimo e sumiu do local que nem um relâmpago.

E o Naïve atordoado pelo esbarrão, e mesmo antes de ele voltar a si mesmo, ele foi teletransportado de novo, e o mesmo apareceu na...

## NA CITY

O Naïve foi teletransportado para uma mesa de restaurante, aonde dois amigos, após terminarem o almoço, estavam sentados a espera do táxi que os levaria para o aeroporto para poderem apanhar o voo que lhes levaria ao destino deles final.

O kamba visionário:

Olha, nesse sistema só te deixam com dinheiro suficiente para pagar as contas. E as contas que você paga mantem as grandes corporações abertas. E as grandes corporações pertencem aos ricos.

E nesse processo os ricos ficam mais ricos e os pobres ficam mais pobres.

O kamba normal:

Então você também acredita que os ricos ficam mais ricos porque eles exploram os pobres e por não quererem deixar os pobres serem ricos também? É isso?

O kamba visionário:

Olha, os ricos não jogam pelas regras, mas eles também não infringem a lei. Eles encontram lacunas na lei e trabalham nessas lacunas, as chamadas “exceções as regras”. E sabes porquê existem essas lacunas ou exceções nas leis?

O kamba normal:

Não!

O kamba visionário:

Para os ricos poderem explorar e o pobre não. Porque os pobres desconhecem essas exceções e se por acaso conhecem é muito complexo para entender sem a ajuda de um advogado.

Por isso os ricos estão sempre mais ricos e os pobres estão sempre mais pobres. Os pobres não têm dinheiro para pagar o advogado, mas os ricos têm.

Em resumo, quem segue as regras são apenas os pobres, os ricos não as seguem. As regras foram feitas para manter o pobre mais pobre e o rico mais rico.

O kamba normal:

Okay, olha, mudando de assunto. Vamos ter que levar essas nossas malas em mão para quando a gente sair do avião não ter que esperar por nenhuma bagagem.

O kamba visionário:

Epa, essa minha mala vai ter que ser despachada. Mas não se preocupe, vou ser o último a despachar a bagagem, para a minha bagagem ser a primeira a sair no destino.

O kamba normal:

Está bom, se for assim não tem problema, até parece ser um bom plano.

O kamba visionário:

Com certeza que é. Olha, o nosso táxi chegou. Vamos embora.

E os dois amigos pagaram a conta do restaurante e se levantaram da mesa e se retiraram do restaurante em direcção ao táxi.

E o Naïve foi teletransportado de novo, e apareceu na...

## NA STREET

O Naïve foi teletransportado para uma realidade de crise, muita fome, alto nível de criminalidade, prostituição, incluindo infantil, gente a pedir esmolas na rua, incluindo crianças e velhos, preço dos produtos altíssimos, escassez de dinheiro e etc.

Então o Naïve presenciou a conversa de dois indivíduos caminhando pela rua.

Não fique a reclamar que: “ninguém me entende”, que as coisas são tao óbvias, mas ninguém consegue enxergar!

Olha, quando tu tens uma visão, tu tens dois caminhos apenas meu filho: “Ou convencer os outros a acreditarem em ti, ou ignorar todo mundo e ir sozinho com a tua visão”. Porque só você mesmo consegue ver a tua visão a funcionar.

Mas não pense que isso é egoísmo, pois não te esqueça de que a salvação é individual.

Vê, na escola, a gente não é formado, a gente é formatado e informado, e acima de tudo lavado cerebralmente para manter o sistema a funcionar. Esse é o papel da escola agora, não procure mais outra função, vais se enganar, porque é mesmo esta aí que acabei de te falar.

Eles (a maioria da população) só vejam o que lhes foi programado para ver.

...

A gente está aqui a fazer essa caminhada pela rua, e pela sua expressão facial, tu estás a tentar julgar moralmente essas mulheres pelo trabalho que estão desempenhando.

Mas o sexo é negócio, isso abre muitas portas, isso não é de agora, isso é já de tempos imemoráveis. O sexo sempre foi uma moeda de troca para muitas mulheres.

Mas estas mulheres que vês aí, elas fazem isso para sobreviver, fazem isso por necessidade. E é por isso que tu vês muitos pais a fazerem suas filhas casarem mais cedo, para não acabarem na vida da prostituição. Isso acontece muito em tempos de crise, que é o período que estamos a viver agora.

Por isso, não é uma questão de certo ou errado. Quando todas as soluções vão dar p'ro torto, então escolhe-se a decisão com o mal menor, a decisão com consequências negativas menor. E é isso que esses pais estão fazendo casando as filhas mais cedo.

Mas nessa aventura, há meninas que não têm a mesma sorte, estas são aquelas que já não têm pais para lhes ajudar com esse processo de casamento, então estas continuam nessa vida. Elas são órfãs e tem que fazer o que podem para sobreviverem.

É o que se diz por aí, quando a necessidade aperta, a moral sai pela janela a fora, ou, em outros termos, a necessidade é maior do que a moral.

Olhando de novo para a tua expressão facial, tu deves estar a se perguntar: Mas o que pode causar as crises?

A resposta é: Quando os recursos (dinheiro) são escassos as pessoas planificam antes de gastar. Mas quando há recursos (dinheiro) em abundância as pessoas já não planificam, elas apenas esbanjam, e isso provoca uma subida exagerada dos preços dos produtos que pode conseqüentemente resultar numa crise por meio da inflação.

E é por isso que o segredo está na gestão sempre. Pouco importa se é tempo de vacas gordas ou tempo de vacas magras, gestão deve ser a palavra do dia sempre. Porque se a crise bater vamos ver as nassas meninas na prostituição e os nossos rapazes se tornando meliantes, vivendo uma vida de delinquência ameaçando a segurança da comunidade e dos transeuntes na rua.

E em meio a conversa a dois, o Naïve foi teletransportado de novo. Mas ele também já não aguentava caminhar por aquelas ruas com miséria espalhada em todo canto que olhava.

E o Naïve apareceu na...

## NA RUA

O Naïve foi teletransportado numa reunião com jovens em um pátio de escola, aonde um antigo estudante da escola foi para lá discursar no sentido de motivar a juventude. E ele dizia:

Com trabalho se consegue tudo. Se queres alguma coisa, vai trabalhar e vais conseguir. Mas, fomos ensinados que se queres alguma coisa vai pedir ao papá, vai pedir a mamã, vai pedir ao tio rico, vai pedir ao irmão mais velho, vão fazer manifestação para exigir do governo. Esses raciocínios estão ao contrário. Quer algo? Vai trabalhar, e ponto final.

E há outros ainda que vão mais longe com esse raciocínio no avesso, que quando querem algo, para além de pedirem aos outros, vão também pegar o que é do outro sem permissão, roubando, extorquindo, burlando, e/ou sendo corruptos.

E como não se desviar aqui na rua? Perguntou um de vocês.

Para não se desviar aqui na rua, tens que saber ouvir. Porque, pelo facto de estarmos em constante perigo aqui na rua, saber ouvir significa vida ou morte.

Mas isso não quer dizer que só porque te aconselharam tens que seguir o conselho dado, pois, fazer o contrário do que te aconselharam, também é ouvir.

Parece paradoxal o que estou dizendo, mas a questão é que há indivíduos que servem apenas como exemplo a não seguir. Todo mundo deve servir para alguma coisa.

...

Olha, para teres muitas conquistas na vida, só precisas ser corajoso e ousado. Não precisas ser muito inteligente. Apenas tenha força de trabalhar, isso é tudo. Eu aprendi isso muito tarde, mas aprendi. Mais vale tarde do que nunca, não é?!

Mas trabalhar duro, é muito duro?! Disse um de vocês.

Trabalhar duro é bom, mas atenção, trabalhar duro para o outro! Isso é escravatura, porque vais estar a abdicar dos teus sonhos para ir realizar os sonhos do outro.

Trabalhar duro para ti mesmo, é muito bom, mas atenção, sem foco e planeamento, não vais passar de um cão sarnento perseguindo a própria cauda o dia inteiro.

Então, o melhor a se fazer é trabalhar duro com foco e planeamento nos teus sonhos e paixões.

...

Olha, um dia quando olhares para trás, verás que os melhores dias da tua vida são os dias em que não paraste de lutar. São os dias que mesmo sem forças foste até ao fim. Os dias em que as coisas apertaram e deram para o torto mas ainda assim não desististe. Esses são os melhores dias de nossas vidas, os dias em que fomos consistentes.

...

E quem vai nos ajudar nessa caminhada? Perguntou também um de vocês.

Olha, a vida é tipo um filme de cinema, quando o actor principal precisa de ajuda, ninguém vem ao seu socorro. Ele tem que fazer tudo sozinho, e quando ele não precisar mais de ajuda, é aí que a ajuda virá. O mesmo vai acontecer com vocês na vossa jornada, isto é um dado certo.

Com isso quero dizer que na vida ninguém virá ao teu resgate. Você é que tem que ser o seu próprio resgatador. Não dá para contar com outro. Se queres sair da vida das ruas, vais ter que trabalhar duro sozinho, só depois de lá saíres é que a ajuda virá.

Se estás a procura de um herói, desculpa te decepcionar, vais ter que ser o seu próprio herói. É duro dizer isso, não quero decepcionar vocês, mas é a mais pura verdade. Eu não posso mentir para vocês, não estaria a ser justo comigo mesmo e nem com vocês.

E debaixo de um ambiente melancólico, o Naíve foi teletransportado de novo.

## **O QUE ESTAVA RECLAMAR DA DUREZA DA VIDA.**

O Naíve foi teletransportado para um ambiente em que um adolescente estava a reclamar que a vida era muito dura para ele, pelo que um adulto lhe respondeu:

Meu rapaz, o peso dos velhos, das mulheres, das crianças (menor de 18 anos de idade), dos desempregados, cai tudo na cabeça da população activa (intervalo de 18 à 65 anos de idade), e tu ainda, como adolescente, achas que a tua vida é difícil?

Os nossos bisavôs teriam vergonha de nós pelos motivos que nós alegamos como prova de que as nossas vidas são difíceis hoje! Porque os nossos antepassados lá na pré-história, mesmo com motivos, eles não tinham tempo para se vitimizar.

Eles viveram lado a lado com os dinossauros. No reino animal eles eram os mais fracos e por esse motivo vítimas de todos os outros animais (com garras e/ou veneno) até mesmo das plantas (venenosas) e do clima extremo (o frio que lhes castigava quando ainda usavam pele de animais para se cobrir), eles eram vítimas. Eram vítimas de tudo.

Mas eles nunca reclamaram que a vida é difícil e vê aonde a bravura deles nos trouxe. Hoje a gente tem avião, tem submarinos, vai a lua, sonha em ir a Marte, tudo isso por eles não terem espírito de vítima.

Cresça meu, a vida nunca foi fácil para ninguém, nem ontem, nem hoje e nem será amanhã. Pare de reclamar de tudo e de todos e vá à luta.

E se queres saber como é que se cresce, eis o meu conselho: Viva como se não tivesse pai, viva como se não tivesse irmão mais velho, viva como se não tivesse alguém com quem contar. E vais ver que com essa dinâmica tua vida vai ir para frente.

Sob um ambiente de abrir a mente, o Naïve foi teletransportado de novo.

## **O INDIVÍDUO QUE ESTAVA PENSANDO EM FUGIR DA ESCOLA**

O Naïve foi teletransportado para um ambiente em que um amigo estava a aconselhar o outro para não abandonar a escola, pelo que o aconselhado respondeu rispidamente.

Já viste alguém muito rico a agradecer a escola por ele ser pobre de dinheiro?

Pelo tua expressão facial assumo que “Não”.

Sabes porquê isso acontece? Isto acontece porque não se ensina a fazer muito dinheiro na escola.

Vou mesmo já te dizer, a escola é uma entidade de lavagem cerebral, ou para você falhar na vida ou para você ser um escravo moderno (burro) dependente do governo.

O máximo que podes tirar da escola é uma carreira brilhante. O resto vai aprender com quem sabe, vai aprender com alguém que é mestre no que faz.

Na escola não ensinam a resolver problemas da vida real, pois se o fizessem não haveria necessidade de existir governos a torta-e-direita.

Eles (os governos) te mantêm pobre, para depois fingirem que estão a resolver os teus problemas. Mas ninguém quer saber de ti, nem mesmo o teu governo.



Na realidade os governantes não estão preocupados contigo ou com o povo em geral, eles apenas estão preocupados com a manutenção do poder em suas mãos.

Por isso, eles inventam problemas para depois fingir que estão a resolver os problemas do povo, mas nunca resolvem. Tudo que eles fazem é fingir que estão a resolver.

E a escola é o lugar em que eles querem que você esteja para poderes ser formatado e lavado cerebralmente para não questionares as autoridades e as decisões deles.

Em meio ao ambiente de tensão entre os amigos, o Naïve foi teletransportado de novo, e apareceu na...

## NA CIDADE

O Naïve foi teletransportado à um ambiente em que um mentor caminhava com o seu discípulo pelas ruas da cidade. E eles se depararam com gente a fazer de tudo para terem fama e muito dinheiro, e quanto à economia, a inflação estava muito alta.

E o discípulo estava estupefacto com tudo que via durante a caminhada, e o mentor começou a falar para ele, de modos a lhe elucidar:

Olha, nesse mundo moderno e maluco de hoje que vivemos, além do trabalho árduo, há outras formas de ficar rico de forma lícita, tipo: casar com uma pessoa rica, ganhar na loteria, processar um rico, ou receber uma herança de um parente rico.

O discípulo ainda continuava estupefacto, pelo que o mentor continuou:

Só um exemplo: Há mulheres que em vez de abrirem a mente para saírem bem na vida, elas abrem as pernas para atingirem as suas metas, e conseguem.

O sexo para elas é um negócio. Pois elas não estão nessa vida por necessidade, elas fazem isso para subirem na vida, e como já te disse, elas conseguem.

O discípulo apenas abanou a cabeça. E o mentor continuou:

Mas o melhor caminho a seguir, é o caminho menos trilhado. Porque no caminho menos trilhado é aonde está a nossa oportunidade. Este raciocínio aqui para a cidade está correcto, porque já não há muito perigos comparado com a pré-história.

Aqui na cidade, o pior que pode acontecer se seguires pelo caminho menos trilhado é apanhares uma bassula (apanhar uma queda e quebrar a cara) em caso de falhares. E se apanhares uma bassula, apenas levante-se, se sacode e segue em frente.

Mas como a gente trabalha quase sempre no piloto automático, então muitas das vezes a gente simplesmente reage. E reagindo, a gente segue sempre pelo caminho mais trilhado, e seguindo pelo caminho mais trilhado, nós nos tornamos apenas uma Maria-vai-com-as-outras.

Mas porquê que tem que ser tão difícil ficar rico? Indagou o discípulo, pelo que o mentor lhe respondeu:

Até que é meio fácil ficar rico, mas primeiro tens que ter algo que os ricos possam se beneficiar de ti, caso contrário eles não vão te deixar entrar no clube deles restrito, o clube dos ricos. E para piorar, até te vão boicotar para permaneceres na indigência.

O discípulo estava séptico, enquanto o mentor continuava:

Veja o meu caso por exemplo: Eu não mendigo trabalho, eu negoceio trabalho. O perfume que o funcionário do RH usa, eu também uso. A roupa de marca que o gerente veste, eu também tenho vestido. O carro que o dono da empresa conduz eu também tenho um igual. A gente está no mesmo nível, eu não mendigo nada, eu falo de tu para tu com eles.

Eu não negoceio salário, eu negoceio contrato com os gestores do topo da empresa. Eu presto o serviço ou então subcontrato alguém para fazer o trabalho por mim e vou me embora para minha vida, fazer o que me apetecer na altura para fazer.

Eu não sou obrigado a ficar no trabalho 8 horas ou mais por dia, todos os dias em troca de um mísero salário. Comigo é assim, eles lucram, eu lucro, eles ganham, eu ganho, tão simples assim. E é assim que eu me infiltro no meio deles.

Então é isso aí meu rapaz, nenhum rico do nada vai te apadrinhar e te abrir as portas para o sucesso, a não ser que ele tem como ganhar alguma coisa contigo. Caso contrário, tu vais ter que fazer você mesmo tudo sozinho.

Vê, é tudo sobre ter valor. Meta isso na cabeça.

Enquanto os dois iam caminhado rua abaixo, avistaram um rapaz em estado de dormência devido ao uso indevido e abusivo de drogas, pelo que o mentor disse:

Vê esse rapaz aí a se perder. O que aconteceu foi que os pais esperam que a escola ensinasse alguma coisa para a criança. E a escola esperava que os pais ensinassem algo para a criança. E no final das contas, nem a escola nem os pais acabaram ensinando coisa alguma à criança, e a criança aprendeu o que sabe com as más influências na rua.

E a seguir os dois se aperceberam da notícia de alguém que tirou a sua própria vida. E o discípulo indagou, o que levaria alguém a fazer tal coisa? Pelo que mentor lhe respondeu prontamente:

As pessoas cometem suicídios, porque quando crianças, eles tiveram muita proteção, viveram uma vida de muita facilidade, os pais funcionavam como um escudo protector impedindo que eles enfrentassem qualquer tipo de problema. E quando a criança cresce e começa a levar as pancadas da vida, ela não aguenta a pressão e a dureza da vida, e a única alternativa que ele encontra para os seus problemas, reside em uma corda a volta do seu pescoço.

O discípulo se sentiu convencido com a resposta. Mas agora ele gostaria de saber o que pode causar, como evitar e como combater a inflação, visto que esse fenómeno estava a castigar os cidadãos da pacata cidade. Pelo que o mentor lhe respondeu:

Para evitar a inflação, deve-se criar riqueza, e para se criar riqueza deve-se produzir ou prestar algum serviço a troco de dinheiro. Por isso a corrupção não ajuda, porque não se está a produzir riqueza com corrupção, simplesmente está a se tirar dinheiro do nada.

Se tu fizeres dinheiro sem produzir nada em troca, isso vai gerar inflação. Porque vai ter muito dinheiro circular e poucos produtos para se comprar. Isto é, o dinheiro aumentou mas a produção não aumentou (os produtos a serem comprados).

Tem que estar tudo no equilíbrio, porque é tudo sobre procura e oferta. Se produto aumenta, e dinheiro não aumenta, mau. Se dinheiro aumenta, e produto não aumenta, muito mau. Se dinheiro aumenta, e produto aumenta, muito bom.

O ponto sobre a corrupção não saía da cabeça do discípulo, porque o mesmo estava ver muitas vantagens nisso, pelo que o mentor continuou:

Sei que quando há corrupção, as pessoas conseguem tudo que querem, porque é só pagarem (corromper). Mas, o mais interessante é que quando não há corrupção, as pessoas ainda assim conseguem tudo que querem, é só trabalhar e ter paciência.

Mas, o mau da corrupção é que, quando há corrupção numa sociedade, se está a fazer dinheiro sem produzir nada, e nós já sabemos o que acontece quando se faz dinheiro sem produzir nada, gera inflação. E já sabemos o que a inflação pode provocar.

“CRISE”.

O Naïve estava apreciando muito a conversa, mas o mesmo foi teletransportado de novo.

ATT: O processo de geração de riqueza deve obedecer sempre o processo de compra e venda de um produto ou prestação de um serviço. E a corrupção não obedece a esse processo e conseqüentemente desequilibra a equação de geração de riqueza.

## OS QUE MORREM NA INOCÊNCIA

O Naïve foi teletransportado em um momento em que um amigo ria da cara do outro amigo, porque o outro amigo foi perguntar ao outro, já a transpirar, como o outro amigo conseguia manter uma vida de luxo de forma tranquila e ele próprio não, pelo que o amigo questionado lhe respondeu conscientemente:

Você viu que eu tenho um carro de luxo, e foste a correr também comprar um carro de luxo para ti mesmo.

Mas, agora estás a ver que o carro consome muito combustível, o seguro automóvel é caríssimo, bem como os custos de manutenção. E já não estás a aguentar mantê-lo.

Os outros que têm carros de luxos, o dinheiro para cobrir essas despesas todas com o carro, diferente de ti, não vem do bolso deles. Os negócios é que cobrem esses custos.

Eles compram carros de luxo porque os gastos todos vão ser declarados como custos do negócio, e esses custos vai lhes ajudar a pagar menos imposto ao estado.

Lembra o que se diz por aí: Estamos juntos mas não estamos misturados. Se pensares que estamos todos no mesmo barco, tu vais se afundar e os outros vão se safar.

Pois há uns que quem banca os gastos do carro são os seus pais podres de dinheiro. E há outros ainda que o banca todos os custos do carro são os seus negócios escuros.

Então, conselho de irmão, de amigo: Não copia só por copiar, vais morrer cedo um dia, se continuares a agir assim. Pergunta primeiro e te vão orientar de acordo.

...

Vê, os pobres gastam muito dinheiro (em futilidades) pensando que já são ricos, pois eles se sentem ricos agindo de tal modo.

Mas, eles não sabem que, o gastar do rico é: poupando dinheiro (comprando bens de valor) e investindo (comprando negócios que darão retorno positivo).

E esses almoços todos, dos ricos, em restaurantes caríssimos, é tudo o business a pagar, não sai do bolso deles, faz tudo parte do business. Mas o pobre imita atoa.

...

O pobre, querendo ele se sentir famoso, ele expõe toda sua vida pessoal nas mídias sociais, não deixando nenhum segredo seu fora dessa plataforma.

Mas esquecem-se que os famosos não expõem nada pessoal nas mídias sociais. Os famosos são bem reservados quanto a exposição ao público de sua vida pessoal.

Se algo pessoal dos famosos vaza nas mídias sociais, isto normalmente é obra dos paparazes (fofoqueiros), que por sinal estão apenas fazendo o seu trabalho.

Ou, se a exposição não for obra dos paparazes (fofoqueiros), então isto faz parte do trabalho do próprio famoso ou faz parte de um projecto lucrativo do famoso.

Mas o pobre, ele é o seu próprio paparazzi, expondo todos seus sucessos e benesses, e depois não entendem como estão atraindo tanta inveja e tragédia para as suas vidas.

Irmão, pergunta, não copia atoa.

E no final do conselho interessante, o Naïve foi teletransportado de novo, e apareceu...

## DEPOIS DA VIDA

O Naïve foi teletransportado para um ambiente, escuro e com muita tristeza. Ele encontrou um indivíduo misterioso sentado em um tronco de árvore, em frente a uma fogueira em chamas.

E o indivíduo misterioso perguntou ao Naïve: tu estás morto? Pelo que o Naïve respondeu que não, e a seguir o Naïve perguntou porquê? E o indivíduo misterioso lhe respondeu porque eu estou morto.

E a seguir o indivíduo misterioso disse: Já que estás aqui, deixa-me conversar um pouco contigo, te aconselhar um pouco para que não cometas os mesmos erros que eu cometi enquanto em vida. Pelo que o indivíduo misterioso começou a falar:

Meu filho, sei que vocês ultimamente são muito arrogantes, pensando que já sabem tudo e que não precisam mais de ninguém. Mas tenha alguém que possa te cobrar resultados, alguém que não queres decepcionar, alguém que queiras agradar, alguém que queres que esteja orgulhoso de ti, alguém que vai ficar triste se tu fizeres uma borrada. Isso vai te motivar a não desistir e a fazer a coisa certa.

Não dê as coisas por garantidas, muito menos as pessoas. Vais chorar muito quando as perderes. Valoriza tudo que tens agora, ame todos a sua volta, não espere os perder para depois os valorizar, aproveite o momento presente com eles.

A vida não é só ir atrás do dinheiro, tenha também tempo para as pessoas, tenha tempo para a tua comunidade, tenha tempo para a vida.

Eu trabalhei tanto, fui muito competitivo, queria sempre ganhar, mas sempre que atingia uma meta, sentia um vazio dentro de mim, e me perguntava: E agora? O que vem a seguir?

Eu não estava a me tornar mais completo com as minhas conquistas apenas estava ficando cada vez mais viciado em atingir metas e a esmagar a concorrência.

Hoje eu me arrependo por não tentar e me esforçar mais para ser uma pessoa melhor, por não amar o suficiente, por não trabalhar por amor, porque trabalhei apenas por dinheiro e prestígio. Me arrependo por dar muita coisa como garantido, meu filho.

Mas agora que estou aqui neste lugar frio e escuro, as coisas fazem mais sentido. Meu filho, não se ganha nada tendo inveja do sucesso do outro.

E para não teres inveja do sucesso do outro, meu filho, tu deves ter uma definição de sucesso própria de acordo com os teus próprios princípios e valores, tu deves ter metas para atingir, assim ficarás sempre ocupado a tentar realizar os teus próprios sonhos e não terás tempo para prestares atenção na vida dos outros.

E desse jeito quando alguém sair bem na vida, tu vais ficar realmente feliz porque você não gostaria de fazer o que ele faz (é o sonho dele) e saberás que a tua vez vai também chegar, no teu tempo, e fazendo o que você gosta (realizando os teus sonhos).

Com essa mentalidade, não terás pressa porque saberás que, o que vem rápido também vai rápido. Não haverá motivos para teres inveja do sucesso do outro, pois vais aprender a celebrar genuinamente o sucesso do outro.

O Naíve interrompeu o discurso do indivíduo misterioso dizendo: Vou ser teletransportado de novo, eu já tive esta sensação antes. Pelo que o indivíduo disse:

Antes de ires, eis o meu último conselho: Escolha sempre fazer o que é bom para ti, não só bom para ti agora mas bom para ti amanhã também. Mas atenção, não pode ser só bom para ti, mas deve ser bom para as gerações futuras também.

E não dê as coisas como garantidas, o que tens hoje, podes muito bem não ter mais amanhã. Seja grato por tudo que tens agora e saiba valorizar o que tens.

Mas isto aí de não dar as coisas como garantidas, isto é básico, como o senhor não sabia disso antes? Indagou o Naïve.

Pelo que o indivíduo misterioso respondeu: Para ti é fácil dizer isso, porque a gente tende a julgar o passado com base no nosso presente. Essas coisas que dás como garantidas hoje, nem sempre existiram, nem sempre foram um dado adquirido.

O que vocês dão como banal hoje, eram difíceis, se não impossíveis de se imaginar lá atrás. São dois mundos totalmente diferentes. E mais, vocês sabem disso hoje, porque a gente já errou lá atrás e também já acertou, é por isso que é simplório para vocês.

E a meio da conversa o Naïve foi teletransportado de novo, e ele apareceu no...

## NO MATO

O Naïve apareceu num jango em que um soba estava a falar com um jovem que foi abordado ao tentar entrar em uma cabana para ficar rico por meios sobrenaturais.

E no final da conversa, o Naïve reparou que o jovem foi afortunado em ter um soba jovem e actualizado que o soube aconselhar.

O soba:

Meu filho, nós quando eramos criança, pedíamos dinheiro porque, se perguntássemos de onde vinha o dinheiro, podiam nos mostrar caminhos obscuros. O que foi que aconteceu contigo, meu filho, você até é do meu tempo? Esta foi uma pergunta de retórica da parte do soba.

Meu filho, muitos não se importam em vender a alma para o diabo. Muitos não se importam em fazer sacrifícios humanos. Muitos querem o sucesso (dinheiro) a todo custo, por isso chegam a pagar o preço.

Meu filho, nessa busca por dinheiro nessas cabanas, aos pais lhes é pedido para sacrificarem os filhos para ficarem ricos e aos filhos lhes é pedido para sacrificarem os pais para ficarem ricos e herdarem os bens dos pais falecidos.

Os que vão atrás do dinheiro a todo custo pagam o preço porque querem dominar sobre os outros. Porque quem tem dinheiro domina sobre aqueles que não têm

dinheiro, sempre foi assim. E é assim que os senhores do mundo dominam os demais. Eles têm dinheiro e eles dominam sobre todos que não têm muito dinheiro.

Meu filho, a maneira mais fácil de ficar rico é sendo bom vendedor. Tu podes vender produtos, podes vender serviços, podes vender seu tempo, podes vender ideias, podes vender conselhos (sendo conselheiro), e etc. é tudo sobre vender.

Mas, não é só sobre você, é também sobre contribuir. O que fazes pela comunidade, pelo teu sobrado e pelos outros. Tens que agregar valor a vida dos outros, tens que reduzir a aflição dos outros, tens que minimizar a dor dos outros e maximizar o prazer deles. É tudo sobre vender e apresentar soluções com as vendas.

Meu filho, a independência financeira é para teres tempo de trabalhares no que você ama e não para se aposentar cedo. Se aposentar cedo é coisa de preguiçoso, porque só há descanso no outro mundo, nesse mundo não há descanso, só há trabalho.

Meu filho, a conclusão é: Para se dares bem na vida não precisas ir buscar feitiço, é só trabalhar duro. Este é o preço justo e o preço certo a pagar. Se o teu trabalho impactar vidas, o sucesso está garantido para ti, vá por mim.

E com um sorriso no rosto, o Naïve foi teletransportado de novo, e ele apareceu na...

## NA BUALA

E o Naïve foi teletransportado num ambiente em que um adulto estava aconselhar um jovem que tinha medo de abandonar a buala e seguir em frente, pelo que assim foi:

Quando você se meter na estrada, não terás todas as respostas. Mas vais conhecer novas pessoas, vais fazer novas amizades, vais tentar, vais errar, mas cada dia vais dar um passo para frente, cada dia vais aprender alguma coisa nova. Vais começar com muitas dúvidas, mas continue em frente, não desista.

Não tenha medo de errar, porque o erro nos mostra que somos humanos. Nos faz ver que não estamos acima de ninguém, nos mostra que não somos tão especiais assim e que somos tão falíveis como qualquer outro.



Errar faz a gente entender melhor o outro quando erra também, pois em vez de lhe julgarmos, a gente lhe diz: heii, eu te entendo, eu também passei por aí. Por isso que dizem que o erro é humano, eles realmente nos tornam mais humano.

O erro é uma bênção. Porque os nossos erros fazem tirar da cabeça dos outros a ideia de que nós somos o senhor perfeito que nunca erra. Os nossos erros nos fazem se sentir apenas mais um, não tao especial assim.

Olha, e se no final de tudo, depois de tentares tudo e nada der certo, não desanime. Mesmo assim confie que o Criador tem algo bom para ti, e não reclame do azar, apenas tenha fé e continue lutando corajosamente.

E com a fé renovada, o Naive foi teletransportado de novo.

## **O IMIGRANTE**

O Naive foi teletransportado para um país estrangeiro onde dois amigos se confidenciavam. E um dizia:

Eles vão para nossa terra fazer dinheiro, então vamos também para a terra deles fazer dinheiro, em vez de ficar a admirar a beleza da terra deles.

A nossa terra é mais bela que a terra deles, mas mesmo assim quando eles vão para lá, eles não querem saber da beleza da nossa terra.

Então eu também não quero saber da beleza da terra deles, eu só quero saber de fazer dinheiro na terra deles, fazer muito dinheiro mesmo.

Irmão, você também não tens que perder tempo a admirar a beleza da terra de ninguém, aproveita as oportunidades e faz dinheiro também na terra deles.

Não se refugia no racismo como motivo para não fazeres dinheiro. O racismo é apenas uma ferramenta criada para manter os pobres ocupados para não fazerem dinheiro.

A elite quer os indivíduos ocupados a discutir sobre esse tema (racismo), para nunca terem tempo para fazer dinheiro.

É tudo sobre combater o pobre e manter o pobre na pobreza. Não tem nada a ver com raça, meu irmão. Dinheiro não vê cor da pele, irmão.

E debaixo da revelação verídica de que “Dinheiro não vê cor da pele”, o Naïve foi teletransportado de novo. E ele apareceu na...

## **NA SANZALA**

O Naïve foi teletransportado para um ambiente em que um jovem que se sentia vítima do mundo, estava a ser aconselhado:

Não vai seguindo a vida como um bando de mimoso e miseráveis fazem, se sentindo vítima do mundo, reclamando de tudo e de todos. Ninguém quer saber de ti, ninguém quer saber dos teus problemas, ninguém pensa em ti, ninguém quer saber se quer da sua existência, meu.

Apenas tenha um milhão de planos para fazer o seu sonho acontecer, um milhão de plano para o mesmo sonho, em vez de ficar a se lamentar de que tudo de mal só acontece a ti, e que as coisas apenas se complicam quando chega a tua vez.

Ninguém te disse que a vida é fácil, a vida não é fácil para ninguém e você não é especial, nem diferente e nem és excepção. Então a vida vai ser difícil para ti também.

Meu rapaz, não espere ser amado pelo mundo, porque quem é amada, é a mulher, o homem não é amado, ele é respeitado. Ouve bem: não bajulado, não admirado, apenas respeitado. Não seja mimoso, seja homem, e, impõe respeito.

E o Naïve foi teletransportado de novo.

## **EU CONTRA O MUNDO, E, O MUNDO CONTRA MIM**

O Naïve foi teletransportado em um ambiente em que o moço que estava aconselhar o jovem da sanzala, foi chamado de novo para falar com o rapaz. E assim o moço falava:

Não é você contra o mundo e nem é o mundo contra você. Eu já te disse que ninguém quer saber de ti. Meu irmão, viva a tua vida.

E não espera ser entendido por essa cambada de gente, que para começar, nem sabe o que quer da vida.

Você já está em vantagem sobre eles, só pelo simples facto de saberes claramente o que queres da vida, vai atrás dos seus sonhos.

Olha, eu próprio tenho muitos problemas. Se eu te colocar a ouvir as minhas conversas por telefone. Tu vais ouvir:

- Em casa já estamos há muitos dias sem comer, ou,
- O fulano de tal está quase a morrer, ou,
- O sicrano de tal está em coma, ou,
- O teu amigo XYZ, já morreu.

Epá, é muita coisa! E para piorar, na minha empresa, o meu chefe meteu minha cabeça a prémio. A qualquer momento podem me falar: olha, já não precisamos dos seus serviços, estás dispensado, obrigado por tudo, foi bom enquanto durou.

Meu chefe meteu minha cabeça a prémio porque ele não gosta de mim. E por causa disso, eu por fazer algo, sou culpado, e por não fazer, também sou culpado. A minha vida não é fácil, é muito difícil. E eu estou em um dilema infinito com o meu chefe.

Epa, eu sei que a minha vida não é fácil, por estar constantemente na corda bamba por causa do meu chefe, mas, a vida dos nossos antepassados foi mais difícil que a minha, bem pior. E por saber desse facto, eu não tenho tempo para lamentos e lamúrias.

E eu também não tenho tempo para as tuas criancices, seja adulto e me chama apenas quando tiveres problemas a sério e digno da minha atenção.

Não passa a me chamar por qualquer besteira. Pois olha que abandonei tudo no serviço para vir aqui a correr atender o seu chamado e o teu problema é esse? Ninguém está contra ti. Tu és apenas uma gota de água no oceano, ninguém te liga.

Meio calmo, o moço disse:

Meu, não espere alguém vir te motivar a toda hora, se da garra (força) também sozinho. Não ficas cansado de teres que ser motivado toda hora? Ganha juízo, meu.

Eu sei que a criança em nós nunca cresce e nem nos abandona quando a gente entra para a vida adulta (por isso há muitos mais velhos com mentalidade de crianças).

Mas a gente tem que crescer e aprender a controlar a criança em nós e não deixar a criança em nós controlar a gente (devemos ser mentalmente adultos).

...

Mas, não estás cansado com a dureza da vida? Perguntou o jovem aconselhado ao moço, pelo que lhe foi respondido:

Não, não estou, porque, por ela ser dura (a vida), isto me leva e motiva a sair da zona de conforto. Por ela ser dura, isto me leva e motiva a me superar e a me reinventar.

Por ela ser dura, isto me faz procurar por soluções criativas para os meus problemas e a explorar alternativas (possibilidades) para contornar os obstáculos que a vida traz.

Vê, as dificuldades nos tiram da zona de conforto. E a dificuldade é o motivo de alguns povos avançaram mais do que os outros (porque eles saíram da zona de conforto).

E visto que fora da zona de conforto há mais dificuldades, este facto leva esses povos (fora do conforto) a se esforçarem mais e serem mais inteligente, do que os povos na zona de conforto. Tudo para poderem sobreviverem ao ambiente hostil.

E é assim que eu já não reclamo mais da dureza da vida, porque, até certo é necessário para o nosso crescimento e processo evolutivo.

E sob um ambiente menos tenso, o Naïve foi teletransportado de novo.

## **AQUELE QUE NÃO GOSTAVA DE SER CRITICADO**

O Naïve foi teletransportado para um ambiente em que um jovem que pensava que tinha o rei na barriga, e não gostava nenhum pouquinho de ser criticado, estava a ser aconselhado. Pelo que assim foi:

Não desconfia só quando estão ser mau contigo, desconfia também quando estão a ser bom contigo. Não desconfia só quando te criticam mas desconfia também quando te elogiam.

Porque vê meu filho, quem te critica nem sempre quer o teu mal e te quer prejudicar. E quem te elogia nem sempre quer o teu bem e te quer ajudar.

O elogio é perigoso, porque se a pessoa não for sincera ao te elogiar, isto não vai te ajudar em nada e vai te prejudicar muito, e vai te colocar em um buraco sem fundo.

Mas se a pessoa não for sincera ao tecer a crítica, tipo fazê-lo apenas para te humilhar, envergonhar ou mesmo por inveja, ainda assim isto não vai te prejudicar.

Porque, se olharmos para a crítica com a perspectiva certa, ela nos ajuda muito mais do que os elogios. Por isso, mais vale confiar na crítica do que confiar nos elogios.

Porque se a pessoa for sincera ao criticar, isto vai te ajudar, porque tens que melhorar. E se a pessoa não for sincera com a crítica, isto também vai te ajudar, pois saberás quem é quem, e vais ficar mais atento. Vais saber como proceder com cada um.

Logo, não fica viciado em só receber elogios, não fica viciado em receber feedback positivo apenas e não tenha aversão total a críticas. Aprenda a gostar de críticas.

Pois lembra que o que é bom para o machucado dói, e lembra que o medicamento é amargo, o medicamento nunca doce. E lembra que o que cura dói e é amargo.

E sob um ambiente em que o jovem que pensava que tinha o rei na barriga ficou que nem um pintinho molhado, o Naïve foi teletransportado de novo, e ele apareceu no...

## **NO MUSSEQUE**

E o Naïve foi teletransportado num ambiente de gente imediatistas, aonde um jovem que aspirava ser rico um dia estava falando para o outro:

Não se engane, os ricos não poupam dinheiro. Os ricos gastam muito dinheiro, mas, em investimento, em bens de valores, e em bens que se apreciam com o tempo. Se dizem que eles poupam, então é assim que eles poupam.

Mas a nossa pressa em querer ter as coisas no agora, a correr, num estalar de dedos, arruínam as nossas chances de atingir o sucesso e aceleram a passos muito largos a nossa viagem em direcção ao fracasso.

Agora, é claro que é mais fácil ser paciente quando há estabilidade. E quando não há estabilidade, não faz muito sentido ser paciente. Mas o resumo é, a paciência recompensa sempre, mas o imediatismo não. É a paciência que vai nos fazer chegar lá.

E o Naïve foi teletransportado de novo, ele apareceu no...

## NO QUIMBO

E o Naïve foi teletransportado para um ambiente em que as pessoas eram os seus próprios feiticeiros.

E o conselheiro do quimbo estava aconselhar os dirigentes sobre qual proposta, que eles tinham na mesa, deveriam optar. E assim ele dizia:

Há gente que diz: Vou fazer.

Há gente que diz: Estou fazendo.

E há gente que diz: Fiz.

Com qual dos três fornecedores trabalhar? Eis questão.

O vocabulário influencia vidas. E eu vou contar uma historiar para ilustrar melhor o meu ponto. E assim o conselheiro começou a contar:

Reza uma história que: Havia uma aldeia que superou a crise que os assolava por vários anos a fio, quando os linguistas tiveram a brilhante ideia de retirar do dicionário da aldeia, o termo relacionado com “dar desculpas”. E depois desta acção, eles evoluíram muito, porque as gerações futuras não sabiam dar desculpas, porque simplesmente eles desconheciam esse conceito. E eles evoluíram tão simples assim.

Eu vou vos resumir o meu ponto e depois vocês na qualidade de dirigentes decidem com quem vão fechar o negócio, continuou o conselheiro:

– O que diz: Vou fazer - este te apresenta projetos que vai executar, mas nunca executa. Ele é um especialista em publicidades enganosas.

– O que diz: Estou fazendo - este te apresenta projetos que estão em curso mas que nunca vão terminar, porque vão estar eternamente em curso. Ele é um sapateiro.

– O que diz: Fiz - este vai mostrar apenas projectos que já terminou. Este é do tipo de pessoa que começa algo e termina, é o tipo de pessoa que é escrava das suas palavras.

Agora, vocês decidem senhores dirigentes. A bola está em vossas mãos. Está tudo no vocabulário que eles usam.

Um dos dirigentes tomou a palavra e disse: Mas, esses dois primeiros fornecedores são maus! Não é justo o que eles fazem!

E o conselheiro voltou a tomar a palavra e disse:

Não senhor dirigente, eles não são maus, eles apenas estão fazendo tudo ao seu alcance para poderem manter as suas espécies viva. É apenas a lei da sobrevivência dos mais aptos a falar mais alto, senhor dirigente.

Nós é que também devemos ser espertos suficientes e velar pelos interesses dos nossos, no sentido de garantir a sobrevivência da nossa espécie também (manter a nossa espécie viva).

...

E finda abordagem do conselheiro, os dirigentes sentiram-se tocados e convencidos pela mesma e eles já estavam mais seguro de qual seria a decisão a ser tomada.

E começada a votação, o Naïve foi teletransportado de novo, e ele apareceu na...

## NA PRÉ-HISTÓRIA

E o Naïve foi teletransportado num ambiente selvagem, com dinossauro a mistura. E ele como estava fora exposto ao perigo, ele viu um dinossauro voador a tentar lhe atacar, pelo que ele correu em direcção a caverna mais próxima para poder se abrigar.

Entrando o Naïve na caverna, os habitantes da caverna perguntaram: você veio de onde? A gente nunca viu você por aqui? Não morreste por pouco, né?

Aqui quem se arrisca em deixar o conforto da caverna corre o risco de já não voltar, por isso que a gente decidiu que da nossa caverna ninguém sai.

Porque os que saem a maioria já não voltam, por virarem refeição dos dinossauros. Por isso não deixamos ninguém sair porque queremos garantir a nossa sobrevivência.

Sei que estás a pensar que somos medrosos, mas aqui não sobrevivem os mais fortes, aqui sobrevivem mesmo os mais medrosos.

Vê o teu caso, tu escapaste por sorte. Isto é para veres que um caminho é mais trilhado por alguma razão, é porque as pessoas sobrevivem para contar a história.

E, outro caminho é menos trilhado também por alguma razão, é porque as pessoas não escapam dele para poder contar a história.

E estupefacto pelo que ouvira, o Naïve foi teletransportado de novo, ele apareceu na...

## **NA FAVELA**

E o Naïve foi teletransportado em um momento em que um jovem estava reclamar porque que a vida tem que ser dura para ele. Pelo que assim ele era aconselhado:

Não tenha inveja da vida do outro, você não sabe como ele fez para conseguir o que tem. Não sabes o preço que ele teve que pagar. Tu não sabes nada da vida do outro.

Podes crer que a vida do outro não é mais fácil do que a tua, não se arme em vítima do mundo. Você apenas está a ver o sucesso dele, ele não te falou das lutas dele.

Se ele te contar das dores que ele passou ou passa, vais lhe pedir perdão por achares que a tua vida é mais difícil do que a dele, enquanto que não é bem assim.

A diferença entre você e ele é que, tu sais por aí afora a berrar para os 4 cantos da terra ouvirem que a tua vida é dura, mas ele não faz isso.

É apenas uma questão de postura. Mas a vida dele é tão dura quanto a tua, isto para não falar que a vida dele é mesmo mias dura do que a tua vida.

Olha, se estás a pensar que és o único que tem problemas aqui, então é melhor tirar isso da sua cabeça, porque se estás pensar assim, estás redondamente enganado.

E o Naïve, abanando a cabeça, foi teletransportado de novo.

## **NÃO EXISTE HERÓI VIVO**

E o Naïve foi teletransportado em um momento em que o jovem Aguiar estava a ser aconselhado por mais velhos medrosos e covardes. E assim foi:

Meu rapaz, se continuares a falar política vais morrer cedo. Se continuares a ir contra o sistema vais morrer cedo. Se continuares a apontar os erros dos governantes vais morrer cedo. Vais morrer cedo se continuares a expor as falcatruas na governação.

E o jovem Aguiar agradeceu pelos conselhos dos mais velhos covardes e disse:



Eu estou ciente dos riscos que estou correndo incorrendo por esse caminho. Eu sei que por essas bandas, quando não conseguem te comprar, eles te eliminam. Mas de braços cruzados eu não vou ficar, eu não posso fazer isso, por mim e pelos outros.

Mas se por acaso eu for mesmo morrer cedo conforme vocês profetizam, pelo menos ficará gravado na mente deles (eles saberão) que não mataram um covarde.

Eles saberão que por aqui passou um jovem chamado Aguiar que abalou as nossas estruturas, um jovem que nos deu muito trabalho e nos obrigou a fazer mudanças positivas e permanentes em prol do bem comum.

E num ambiente de ânimos revolucionário, o Naïve foi teletransportado de novo.

## **O INDIVÍDUO QUE TINHA VERGONHA DE TUDO**

E o Naïve foi teletransportado em uma sala de aulas em que o professor estava a incentivar um aluno tímido a falar em público, pelo que o professor disse:

Finja que estás sozinho na sala de aulas, finja que não tem mais ninguém aqui, finja que estás a falar para o teu reflexo no espelho.

Eu, no meu caso, antes de me sentir confortável para falar em público, eu também sentia muita vergonha do público.

E para eu vencer essa vergonha, eu fingia que todo mundo era pedra na sala aulas, e funcionava mesmo. Afinal de contas, ninguém tem vergonha de pedras.

E isto funcionava tão simples assim, quanto tu adiantares a hora no teu relógio e ainda assim tu acreditares de todo o teu coração que tens as horas mais certas do mundo.

Está tudo na mente. A mente nos engana tanto, que mesmo se a gente mentir para ela, ela acredita e mente de volta para gente nos fazendo acreditar na nossa mentira.

O que você meter na tua cabeça, por mais absurdo que seja, tu vais acreditar naquilo. Se tens dúvida, tenta fingir que és cão, vais começar a se comportar que nem um cão.

...

Mas mesmo depois dos incentivos do professor, ainda assim o aluno não conseguiu vencer a vergonha, e defender o seu trabalho de uma vida, pelo que o professor disse:

Olha, eu já não posso fazer muito por ti, se tu não fizeres por ti mesmo, eu já não posso fazer mais nada. Eu paro por aqui.

Mas quero que saibas que eu vou desistir de ti, porque por mais que eu tento te ajudar não consigo, porque tu só tens mesmo a coragem que tens.

Epa! A salvação é individual. É tudo contigo agora, meu rapaz.

Mas não se pressione, rapaz, quando chegar a tua hora de teres coragem, tu vais saber de onde tirar a coragem. A tua hora de ser corajoso ainda não chegou. Paciência.

...

E o rapaz disse: quem me dera eu fosse inteligente como os demais, assim as coisas seriam bem mais fáceis para mim. Pelo que lhe foi respondido pelo professor:

Rapaz, os que conseguem algo na vida, não são mais inteligentes que você, eles apenas ganham coragem e fazem o que deve ser feito sem desculpas nenhuma, e não desistem por nada nesse mundo até conseguirem o que querem.

Não se engane, meu rapaz, eles não têm mais sorte do que tu, eles não são mais especiais do que você. Como eu já te disse a pouco, eles apenas não desistem (vão lutar) até conseguirem o que querem.

Epa! Meu rapaz, boa sorte.

Meio triste com o rapaz, mas também entendo que cada um tem o seu tempo, o seu ritmo e a sua hora, o Naïve foi teletransportado de novo, conformado com a situação.

## **A ILUSÃO QUE NOS VENDERAM E CONTINUAM A VENDER**

O Naïve foi teletransportado para um ambiente em que um jovem estava a reclamar porquê que ele não era feliz? E assim lhe foi aconselhado:

Ser feliz? Essa é uma mentira que nos contaram. Há muitas curvas e contracurvas nessa vida, há muitos altos e baixos, há muitas pedras de tropeço, muitos tombos.

Olha, não vai atrás da felicidade. Vai atrás daquilo que tu não paras de pensar nem por um minuto. Vai atrás daquilo que arde dentro do teu coração, vai atrás daquilo que pela qual morrerias.

É isso aí, não se iluda em ser feliz, não te mandaram aqui para seres feliz, te mandaram aqui para cumprir uma missão, descubra qual é e faça um bom trabalho.

Não é trabalho do homem ser feliz ou ir a busca da felicidade, isto é coisa para mulher. Siga o fogo ardendo em seu coração, siga o seu chamado, siga o seu propósito.

Todo mundo tem um propósito. Sei disso porque todos têm um desejo ardente que Deus colocou em seus corações (a chama ardente ardendo intensamente no coração de cada um) e tu não és exceção, então encontre-o e siga-o.

Mas se queres saber o que é ser feliz, então eis aí a resposta: Ser feliz é viver uma vida com significado.

E o que dá significado à nossa vida é o nosso propósito de vida, a nossa missão que nos enviaram aqui na terra para realizar. Isto é que é ser feliz, viver o seu propósito.

E muito alegre com o sermão ríspido mas romântico ao mesmo tempo, o Naïve foi teletransportado de novo.

## **AS REVELAÇÕES DE UM EMBRIAGADO LOUCO**

O Naïve foi teletransportado em um ambiente em que um homem, na rua, em estado de embriaguez, estava tirando para fora o que vinha do seu íntimo. E assim foi:

Antes das escolas existirem, os nossos professores (os nossos pais e nossos mentores) nos ensinavam as habilidades necessárias para sobrevivermos nesse mundo.

Com isto, eu quero dizer que antes das escolas, quem nos preparava para a vida eram os nossos próprios pais e os nossos mentores.

Mas depois, inventaram a ideia de escola sob a alegação de que a mesma haveria de nos preparar melhor para a vida.

E, os nossos pais acreditaram e compraram essa ideia e a seguir deixaram tudo a cargo das escolas. Mas, o que eles não sabiam é que:

A escola foi inventada por empresários que não queriam que a gente soubesse algo sobre o sucesso ou algo sobre criação de riqueza, pois, eles não querem concorrência.

E é por isso que a gente hoje em dia sai das escolas, inocentemente feliz da vida, com a ideia de ir procurar emprego. Isto não acontece por acaso, faz parte do plano.

Mas se vocês acham que é a escola que vai vos pôr ricos, isto é com vocês. Desejo-vos boa sorte nessa fantasia de vocês, e continuem a acreditar atoa.

Mas a verdade é que, a escola não foi inventada pelos governos. Ela foi inventada por empresários e implementada pelos governos que são bancados por esses empresários.

Esse bêbado fala atoa, ele não sabe o que diz, vamos embora. Disse um dos presentes. E o Naïve foi teletransportado de novo.

## O CARA QUE ACUSAVA TODO MUNDO

O Naïve foi teletransportado em um momento em que um contador de histórias estava contando a seguinte história:

Era uma vez, um certo indivíduo, por sinal um chefe de família, foi a casa de banho, e depois da casa de banho ele pôs-se à mesa.

Enquanto, à mesa, ele fazia a refeição noturna com a família, ele notou que a havia um cheiro fedorento a pairar no ar.

Então ele assumiu que o seu filho menor havia se borrado nas calças, então como medida correctiva o indivíduo em questão expulsou o menor da mesa.

Minutos depois, o cheiro fedorento persistia, então dessa vez ele assumiu que a sua filha mais velha se borrou na roupa, então ele expulsou a filha da mesa também.

Mas mesmo depois das duas expulsões, o fedor continuava. E então o indivíduo assumiu que a sua esposa estava aflita e não conseguiu se conter e se berrou na roupa antes de chegar ao quarto de banho. Então ele também expulsou a esposa da mesa para poder resolver o problema do fedor de uma vez por todas.

E finalmente o indivíduo se encontrava sozinho a mesa, mas, mesmo assim o cheiro fedorento persistia. Então ele farto, atirou os talheres à mesa e deu um borno muito forte na mesa e a seguir gritou em voz bem alta:

- O MUNDO TODO ESTÁ FEDER A MERDA!

E fim. Disse o contador de história.

E seguir o contador de histórias continuou explicando a história:

Na verdade o que aconteceu aí é que o indivíduo tinha unhas grande e também barba e bigode crescido.

Quando o mesmo foi a casa de banho, ao limpar o traseiro, ficou preso debaixo das unhas um pouquinho de fezes. E para piorar ele não lavou as suas mãos.

Logo depois ele coçou o bigode, transferindo assim as fezes para próximo do nariz. E esse era o motivo de ele sentir o fedor mesmo depois das expulsões serem feitas.

Moral da história:

- Os que têm espírito de vítimas são sempre assim, o problema está com eles mesmo mas eles preferem acusar tudo e todos como sendo o causador de suas infelicidades e sofrimento. E assim eles nunca são culpados de nada, é sempre culpa dos outros.

E o Naïve foi teletransportado de novo, e ele apareceu na...

## NA SELVA DE BETÃO

O Naïve foi teletransportado para um enterro em que o irmão menor estava a lamentar amargamente a morte do seu irmão mais velho. Pois ele sentia-se culpado e inconsolado porque o seu irmão foi ao seu socorro, quando ele estava a ser agredido por um grupo meliantes, e o seu irmão acabou perdendo a vida nessa briga.

No cemitério, ao som de um louvor muitíssimo triste no fundo, um ancião tomou a palavra e proferiu alguns conselhos antes do corpo descer para a última morada:

– Infortúnios acontecem, a vida é mesmo assim. Mas a vida não para só porque as coisas não estão dando certo para nós, a vida continua, e nós também temos que ser forte e continuar com a vida.

– Vocês sabem porquê que algumas pessoas mesmo à beira da morte, ainda assim conseguem bater a morte? É porque ainda não tinha chegado a hora deles para partirem, porque eles ainda não tinham cumprido a missão deles aqui no nosso seio.

– E outra, vocês sabem porquê que as pessoas boas partem mais cedo? É porque provavelmente eles iriam se perder se continuassem vivendo nesse mundo maluco.

E eis o que tenho a dizer à vocês sobre ser forte, segundo a minha experiência:

– Às crianças do falecido, obedeçam as orientações dos vossos guardiões legais.

– Aos guardiões legais, tentam preencher o máximo possível o vazio deixado pelo falecido, assumindo o papel que ele jogava na vida das crianças (as experiências, a atenção, os cuidados, o carinho, o acompanhamento e etc.).

– Para ambos, tanto as crianças bem como os guardiões legais, cerquem-se de boas influências. Isso vai jogar um papel muito importante no vosso processo recuperação.

– Para todo o resto, apenas lembrem-se: Quando o vosso ente querido estava vivo, o que ele desejava? Quais eram as suas convicções? Quais eram os seus conselhos? Lembrem-se de tudo isso, façam algo a respeito e sigam em frente.

– E quanto a dor que vocês sentem pela vossa perda irreparável, o tempo cura tudo. Com o tempo, vocês não vão esquecer do vosso ente-querido falecido, mas vão aprender a se lembrar dele sem sentirem muita dor, apenas sentido saudades.

E depois do ancião terminar a sua intervenção, o caixão começou a ser baixado para a última morada ao som de um louvor tristíssimo digno de um último adeus.

Com lágrimas nos olhos, e com o céu carregado com nuvens negras antecipando um enxurrada, o Naïve foi teletransportado de novo, e ele apareceu na...

## NA BOCADA

O Naïve foi teletransportado para um ambiente de guerra de gangues no pedaço. Pelo que um mediador estava tentando mediar o conflito. E ele dizia:

Meus irmãos parem com essa besteira. As guerras só beneficiam as grandes gangues. Porque enquanto vocês estão preocupados a lutar uns com os outros, eles estão a pilhar os vossos recursos naturais.

E em vez de estas grandes gangues pagarem um preço justo pelos vossos recursos, eles pagam uma pechincha ou mesmo não pagam nada, pegando tudo de graça. Tudo isso é devido as guerras em vossas terras.

As grandes gangues usam sempre as distrações. A jogada deles é fazer dinheiro vos vendendo armamentos para destruírem as vossas próprias terras e depois fazer dinheiro vos emprestando dinheiro a juros pornográficos para reconstruírem as vossas próprias terras, que anteriormente vocês mesmo destruíram por tolice.

As vossas terras estão uma desorganização organizada. Faz tudo parte de um plano. Isto faz todo sentido para eles, mas vocês estão distraídos de mais lutando uns contra os outros que não têm tempo para perceber isso.

Mas a base do vosso sofrimento está nos vossos recursos. É que os recursos naturais que era suposto ser uma bênção para vocês, com a vossa ignorância, torna-se numa maldição, e é por isso que vocês não avançam e nem desenvolvem em vossas terras.

Mas as terras com menos recursos naturais do que vocês, eles estão em melhores condições, porque ninguém lhes presta atenção, porque eles não têm recursos para serem pilhados pelas grandes gangues, e por causa disso eles conseguem desenvolver.

Meio atordoado com as revelações picantes, o Naïve foi teletransportado de novo, e ele apareceu...

## **O RAPAZ QUE SÓ QUERIA SER BONITO**

O Naïve foi teletransportado para um ambiente em que um jovem confuso e perdido na vida, estava a ser aconselhado por um mais-velho. E assim foi:

Meu rapaz, beleza não enche barriga! Mas! Tu pensas que quando os nossos bisavôs iam caçar leões, jacarés e outros animais, eles estavam preocupados com beleza? Não!

Nunca foi função do homem ser belo. A função do homem é o de se preocupar em ter posses para dar do bom e do melhor para a sua família (sustento e proteção).

Olha só um pouco de história: As mulheres antes iam atrás daqueles homens que sabiam caçar e tinham um bom porte físico para as proteger e proteger aos filhos.

Mas agora, as mulheres vão atrás daqueles homens que tem dinheiro. logo meu rapaz, vai atrás do dinheiro, porque a beleza nos dias de hoje está no bolso.

Mas, isso não quer dizer que tens que deixar de ir ao ginásio, isso não quer dizer que deves ser gordo e feio. Isso apenas quer dizer que não deves inverter as prioridades.

Mas, se tu és homem e ainda assim insistes em querer ser mais bonito que as mulheres, então estás a ir contra a sua natureza, estás a perverter a ordem natural das coisas.

E se esse for o caso, só posso te dizer: Boa sorte, estás por conta própria.

Mas, grava isso bem no seu coração para nunca esqueceres e se perder: “A mulher é que deve se preocupar com beleza (ser mais bonita) e não o homem”.

E o Naïve foi teletransportado de novo, e ele apareceu...

## O MOTIVO DO POBRE NÃO SER RESPEITADO PELOS RICOS

O Naïve foi teletransportado para um ambiente em que o povo alegava não ser respeitado pelo fardo da sua cor de pele e pelas suas origens tribais diferentes do da elite governativa. Pelo que um cidadão muito a frente de seu tempo lhes disse:

Irmãos, eles nos dividem em raças e tribos. Mas, não se deixem enganar, isso é só para vos manter distraído. Entre os ricos, ninguém quer saber da sua raça ou a tua tribo.

Entre os ricos, o assunto é só dinheiro. Como fazer mais e como multiplicar o dinheiro existente. No seio dos ricos há diversidade, é no meio dos pobres que há separação.

Vão por mim, os pobres só não são respeitados porque eles não têm dinheiro. Não tem nada a ver com raça ou com a tribo a que pertence, ou com não saber se expressar bem linguisticamente, tem tudo a ver apenas com dinheiro.

Sempre foi plano dos ricos nos manter separados para eles poderem reinar a vontade. Porque, o povo unido é mais forte. Então eles nos mantêm ocupados com distrações.

Mas a verdade é que, se tiveres dinheiro ou potencial para enriquecer ainda mais os ricos, eles te deixam entrar no ciclo deles, com zero preocupação com a sua raça e com zero preocupações com as tuas origens.

Meus irmãos, tudo sempre teve a ver com dinheiro. Com os ricos sempre foi assim, toma lá, dá cá. Não se deixem mais ser enganados por ruídos (distrações).

Para os ricos, basta seres útil de algum jeito, e eles te aceitam no ciclo deles restritos, caso contrário, nada feito. Pobreza e desrespeito é o destino final.

Após ouvir essas revelações, o Naïve foi teletransportado de novo, e ele apareceu no...

## NO DESERTO

O Naïve foi teletransportado para o deserto, aonde encontrou um indivíduo a remexer nos itens que estavam acondicionados no interior de uma tenda abandonada.

O indivíduo quando notou a presença do Naïve, ficou assustado e atrapalhado, e logo assumiu uma posição de defesa e disse:

És tu o dono desta tenda? Perguntou o indivíduo:

Não. Respondeu o Naïve.

Depois dessa resposta dada, o indivíduo baixou a guarda.



Ainda bem, assim não tenho que me explicar a ninguém. Disse o indivíduo.

Então tudo que está aqui dentro, agora me pertence, apanhei não roubei. Disse o indivíduo.

Compreendo, esteja a vontade, não estou interessado em nada aí. Disse o Naïve.

Já agora, o que fazes aqui sozinho? Perguntou o Naïve.

É que fui expulso do meu quilombo. Disse o indivíduo.

Expulso! Porquê? Perguntou o Naïve.

Fui expulso por pregar união entre os meus irmãos, ou seja, por lhes dizer que devemos trabalhar mais em união. Só por isso. Disse o indivíduo.

E o indivíduo continuou a remexer nos artigos no interior da tenda, enquanto que o Naïve apenas estava de pé a olhar para ele a trabalhar.

Não fica apenas aí a me olhar, toma esse casaco vais precisar. Disse o indivíduo.

Casaco! Mas, isto é um deserto esqueceste? Ninguém precisa de casaco no deserto! Porque os desertos são muito quente, e não frio. Disse o Naïve.

Vá por mim meu amigo, vais precisar desse casaco. Disse o indivíduo.

Ok, já que insistes tanto, dá então. Disse o Naïve.

Então, como foste expulso, vais ficar aqui sozinho no deserto? Perguntou o Naïve.

Não, eu vou ficar contigo, agora somos dois, podemos nos fazer companhia um ao outro. Disse o indivíduo.

Não conte comigo, eu estou apenas de passagem. Disse o Naïve.

Não se preocupe, eu estava apenas a brincar contigo. Disse o indivíduo.

Melhor assim. Disse o Naïve.

Já terminei o que tinha que fazer aqui, vamos andando, tenho muito trabalho pela frente. Disse o indivíduo.

Estás com tanta pressa porquê? Vais para aonde a correr? Perguntou o Naïve.

Tenho que voltar para o meu quilombo e continuar a pregar a mesma mensagem de sempre até entrar nas cabeças duras dos meus irmãos. Disse o indivíduo.

E tu conheces o caminho de volta. Perguntou o Naïve.

Não, eu não conheço. Eles me trouxeram p'ra aqui as cegas, eu estava com os olhos vedados. Disse o indivíduo.

Mas isso não vai me impedir de procurar pelo caminho de volta para casa. Continuou o indivíduo.

Eu vou tentar todos caminhos até encontrar o caminho certo. Disse o indivíduo.

Eu acredito no fundo do meu coração que a união faz força, unidos a gente vai mais longe, quero fazer os meus irmãos acreditar nisso também. Concluiu o indivíduo.

Mas se ninguém está disposto a te ouvir, estás a insistir nisso porquê? Perguntou o Naïve.

Se calhar essa é a minha missão, eu sozinho abrir os olhos daquela gente toda. Disse o indivíduo.

E nenhum obstáculo pode ser motivo para me fazer desistir da minha missão. Finalizou o indivíduo.

Okay, Compreendo. Disse o Naïve.

E os dois começaram a caminhar e a conversarem até que a noite caiu e os dois decidiram descansar.

Os dois estavam deitados na areia de costas viradas para o chão, e a olharem para o seu cheio de estrelas, pois não havia poluição da luz aí. A noite estava linda.

Ainda bem que me convenceste a pegar o casaco, esta confortável, esse frio aqui fora está terrível. Eu nem sabia que no deserto fizesse tanto frio assim. Disse o Naïve.

Sei, eu sabia que precisarias de casaco. Eu estou aqui já há algum tempo, e aprendi esse facto da pior maneira possível. Disse o indivíduo.

Eu já tenho muita experiência com desertos. Disse o indivíduo.

Oh, sério, como assim? Perguntou o Naïve.

Sim, eu já fui expulso várias vezes do meu quilombo. Essa não é a primeira vez e se calhar nem será a última. Disse o indivíduo.

Mas eles te expulsam porquê? Se tu pregas boas coisas? Perguntou o Naïve.

Me expulsam porque as pessoas procuram o conforto, as pessoas gostam de evitar o que traz dor, apenas gostam de experimentar prazeres. Disse o indivíduo.

E eu lhes pregando mensagem que lhes faz crescer, eu estou a remar contra maré. Porque para eles crescerem vão ter que sair da zona de conforto. Disse o indivíduo.

E mesmo assim, depois de te choutarem tantas vezes ainda vais voltar para lá e a pregar a mesma mensagem que fez te excomungarem? Perguntou o Naïve.

Sim. Desistir nunca, meu irmão. Respondeu o indivíduo.

E a seguir o indivíduo foi contando as suas experiências das vezes que foi expulso. E quando ele deu por si, notou que o Naïve já havia embalado sob os contos das suas aventuras. E o indivíduo também pegou no sono e o Naïve foi teletransportado de novo.

Quando o indivíduo acordou na manhã seguinte, reparou que o Naïve já havia partido, e ele monologou:

Esse desgraçado fugiu mesmo, eu já estava a contar com ele para me acompanhar. Parece que terei que ir mesmo sozinho.

E o indivíduo se preparou e se dirigiu para o seu povoado para bater na mesma tecla de sempre. E o Naïve apareceu...

## **O PRESENTE ENVENENADO**

O Naïve foi teletransportado para um ambiente em que o povo estava viciado em receber ajuda externa para resolver os seus próprios problemas. Pelo que um velho muito calejado na vida lhes advertiu assim:

Não aceitem ajuda quando vocês não sabem das motivações do ajudador. Não aceitem presente ou oferta sem saber como o dador vai se beneficiar.

Digo isso porque nesse mundo moderno, não há almoços grátis, há quase sempre um motivo (vil) por trás de cada acto de caridade.

Note que as ajudas que vocês têm recebido até agora, são presentes envenenados, porque eles vos torna dependentes e reféns do ajudador/dador.

Irmão, a boa ajuda é aquela que vos ajuda a serem autossustentáveis a longo prazo, se não for esse o caso, desconfiem da ajuda.

Lembrem-se que: A mão que dá, domina sempre a mão que recebe. Por isso eu concluo vos alertando, “muito cuidado com os presentes envenenados”.

E logo a seguir a esse alerta vindo do mais velho calejado, o Naïve foi teletransportado de novo e ele apareceu na...

## NA GUERRA

O Naïve foi teletransportado para uma trincheira, e curiosamente o comandante veio com uma conversa muito estranha para um ambiente de guerra, dizendo:

Sei que estamos em guerra e eu não podia vir com essa conversa. Sei que muitos vão morrer, mas também muitos vão voltar para casa. E pode ser que essa seja a nossa última chance de conversarmos, por isso a conversa tem que acontecer. Então estes são os meus conselhos para os que vão voltar para casa vivos:

Ensina ao seu filho que a vida de homem é dura e que o homem nasce sem valor. Pelo menos assim quando a vida lhe for dura, ele já saberá porquê, e não reclamará e simplesmente trabalhará mais.

Só a título de exemplo, vejam quem vai as guerras, vejam quem tem que dar prioridade às crianças, às mulheres, aos idosos. Vê nos primórdios quem ia a caça sob o risco de ser a caça. É tudo homem.

Diz ao seu filho que por ele nascer sem valor, ele terá que conquistar tudo, e se ele não fizer nada, ninguém vai fazer por ele, e ele não vai ter nada, porque não vai ter ninguém para lhe tomar conta.

E para ele ter valor, ele terá que vencer a si mesmo, isto é, terá que vencer a sua vergonha, os seus medos, os seus demónios (defeitos), as suas limitações e etc.

E para as filhas, apesar das mulheres já nascerem com valor, porque mesmo que elas não fizerem nada, vai aparecer sempre um marido para lhes tomar conta e proteger. Tudo que ela deve fazer é apenas ser e se manter bonita, (pois na vida de um grande homem, há sempre uma grande e bela mulher).

E na altura de elas casarem, ensina elas a não irem atrás do dinheiro, ensina-lhes a escolherem um homem com potencial de sair bem na vida, e depois os dois façam a vida juntos. Ele trabalhando e ela trabalhando.

Porque se ela arranjar um marido que já tem posses antes do casamento, o marido não lhe vai respeitar e vai se sentir no direito de muitas coisas, até mesmo no direito de te trair ela e no direito de jogar na cara dela, quando ela tentar reivindicar algo, que ela já encontrou tudo em casa quando casaram.

Ainda para os filhos, lhes aconselha a não casar com uma mulher pobre (materialista). Lhe diz para casar com uma mulher que trabalha também.

Assim, se ela vier com a ideia louca de se separarem um dia, ela não vai levar tudo de graça, vai ser a parte que ela trabalhou, pois a tua parte será para os filhos.

E o comandante foi interrompido por um soldado.

– Comandante o pelotão 11 está sem o sargento, o mesmo foi abatido. Disse o soldado.

– Oh! Essa não! Quantos homens são? Perguntou o comandante.

– São 100 homens no total, comandante. Respondeu o soldado.

– Ok, você aí como te chamas? Perguntou o comandante.

– Naïve. Respondeu o Naïve.

– Naïve?! Quem dá um nome desse ao filho?! Esquece. Parabéns, foste promovido. Você agora é o chefe do pelotão 11. Disse o comandante.

– Mas, eu nunca dirige uma equipa de mais de 10 pessoas. Respondeu o Naïve.

– Está bom vais continuar a liderar 10 pessoas. Reparte o teu pelotão em 10 grupos e em cada grupo terá um chefe de equipa que reportará à ti. Respondeu o comandante.

– E os demais nove em cada grupo vão reportar a esses chefes de equipa por ti indicado e tu reportarás para mim. Funciona? Perguntou o comandante.

– Sim, funciona. Assim está mais fácil. Disse o Naïve.

– Boa, mãos a obra então. Disse o comandante.

...

– Mas eu nunca dirigi gente mais velha do que eu e mais durões do que eu? Eles não vão me respeitar comandante. Disse o Naïve hesitante.

– Não se preocupe, tu podes ser magrinho, baixinho, mais jovem, ainda assim eles vão te respeitar, por causa da autoridade que tu representas. Respondeu o comandante.

– Tu és o chefe e tu tens autoridade sobre eles. É isso que eles vão respeitar, pouco importa o seu aspecto físico, apenas seja competente. Disse o comandante.

– Compreendido. Disse o Naïve.

– Certo, então mãos a obra. Disse o comandante.

E o Naïve, já no comando do seu pelotão com sucesso, foi teletransportado de novo. E ele apareceu na...

## NA HOOD

O Naïve foi teletransportado para o momento em que o dono da gangue estava a falar com o seu irmão menor que queria sair da zona de conforto, mas não estava confiante de si mesmo. Pelo que assim foi:

Vai em frente meu irmão, ninguém vai acreditar nas tuas ideias até darem certo, e na verdade ninguém tem obrigação de acreditar nas tuas ideias.

Mas quando a tua ideia dar certo, todo mundo vai dizer: eu sempre acreditei em ti, sempre soube que as coisas iam dar certo para ti.

Mas eu vou aguentar sozinho? Mas eu serei capaz sem apoio? Perguntou o irmão menor. Pelo que o irmão mais velho replicou:

Não sei, eu só sei que tu nunca vais saber do quanto és capaz enquanto não tentares, tu não vais saber do quanto és capaz enquanto não te meteres na estrada.

Então, não seja paralisado pela falta de apoio. Vê, vou te contar uma historia:

Irmão, os bem-sucedidos são tipo água: você lhes coloca barreiras, eles procuram sempre um caminho para fugir, ninguém consegue lhes deter. Porque imitando a água, quando encurralados, eles vão se acumular até transbordar, ou vão se espalhar até encontrarem uma fuga. Lhes deter é impossível, pois eles são Cabenda.

E Cabenda, é capacidade de fazer acontecer sozinho, capacidade de ser seu próprio reforço, capacidade de não esperar a sorte ou alguém ir com a tua cara, capacidade de na adversidade fazer as coisas acontecer, capacidade de ser elástico.

Então, o que posso te dizer é: Se ninguém quer ir contigo, vai sozinho. Se ninguém está te entender e concordar contigo, isto não significa que estás errado. Você pode estar certo e todo mundo estar errado, isso acontece muito. Apenas vá em frente.

Aprenda a acreditar em ti, pois se tu não acreditares em ti mesmo, mais ninguém vai acreditar em ti, nem mesmo Deus nas alturas vai acreditar em ti. Mas se tu acreditares em ti, e consequente mente Deus acreditar em ti, tu vais fazer maravilhas, meu rapaz.

Boa sorte, meu puto.

E o Naïve foi teletransportado de novo.

## O CARA QUE MORREU PELO AMOR DA SUA VIDA

O Naïve foi teletransportado para um velório. No momento em que dois idosos estavam conversando, sob o som do louvor com o título, “Sim, na Cruz” no fundo.

Porquê ele está tão feliz, se ele passou a vida a trabalhar que nem um escravo? Porquê ele tem esse sorriso no rosto, não entendo!? Ele nem viveu muito, ele morreu jovem!? Perguntou admirado o Intrigado.

Não há nada melhor do que deixar esse mundo fazendo a coisa que se ama. E esse jovem partiu desse mundo fazendo o que amava. Respondeu o Amigo.

E quanto ao viver muito, o mais importante não é o quanto você vive, o mais importante é o quão intensamente você vive. E esse jovem viveu intensamente. Eis a razão do sorriso no rosto dele. Continuou o Amigo.

Compreendo, a pior coisa nesse mundo, é morrer fazendo o que você odeia. Disse o Intrigado.

Porque dizes isso? Perguntou o Amigo.

Pelo que respondeu o Intrigado:

Porque eu deixei de gerir o meu negócio próprio em troca de uma segurança em um emprego trabalhando para outrem.

Hoje, eu posso dizer que vivi muitos anos mas não sou feliz porque passei a minha vida a fazer o que faço por obrigação (pelo dinheiro apenas).

Eu segui a narrativa da sociedade de que o amor não enche barriga, mas esse jovem provou que todos eles estavam errados e ele fez o amor encher barriga.

Agora entendo que esse jovem, na sua curta jornada por essa terra foi mais feliz do que eu na minha longa jornada por essas bandas.

Ele morreu cedo mas viveu muito. E eu estou vivendo muito mas estou sobrevivendo. Ele era jovem mas viveu mais do que eu. Eu respeito a coragem desse jovem.

E com tristeza no rosto, por ver um jovem que ainda tinha muito para dar partir tão cedo, o Naïve foi teletransportado de novo.

## NA CAMA DO HOSPITAL

E o Naïve foi teletransportado para um quarto de hospital. Em que um paciente que estava a ser impedido de abandonar o hospital falava com o enfermeiro. E ele dizia:

Tu dizes que ainda não estou recuperado, eu só não quero morrer cedo de mais porque ainda tenho muito para fazer. Mas também não quero morrer tarde de mais porque eu não quero ter que enterrar nenhum menor meu.

Senhor enfermeiro, tens que me deixar ir porque:

Eu sou um lobo solitário, ninguém pensa como eu, ninguém entende a minha visão, e quando estou em apuros ninguém vem ao meu socorro. Eu sou meu próprio reforço, se eu não sei, mais ninguém sabe, se eu não faço, mais ninguém faz, quando eu digo vamos se aventurar, ninguém tem coragem de ir, e por isso eu vou sempre sozinho.

Mas até aí tudo bem.

Mas a minha grande preocupação é que quando eu partir para o outro lado, tudo que eu conquistei vai ir por água abaixo porque não vai ter ninguém com pulso como eu para dar continuidade ao meu legado. Não há ninguém ainda para eu passar o testemunho, por isso eu não posso morrer aqui. Ainda tenho muito para fazer.

E a seguir o paciente começou a divagar:

Meu filho, não tenha vergonha de ser pobre, ser pobre é uma bênção. Eu sou o que sou hoje porque fui pobre um dia. Mas as pessoas demonizam e diabolizam a pobreza, mas isso é errado, a pobreza temporária é uma bênção. A pobreza, se estamos abertos ao aprendizado, é uma excelentíssima professora.

Meu filho, vá por mim, o melhor dia da tua vida é aquele dia em que fizeste alguma coisa, é aquele dia em que lutaste com bravura, é aquele dia em que não deixaste de ser consistente. E a pobreza te ajuda a lutar para mudar de vida por ti e pelos teus.

Epá, me desculpa, eu estava a divagar com essa conversa sobre pobreza. Mas voltando ao foco. Eu não posso terminar a minha caminhada ainda, eu tenho que treinar alguém para me substituir. Eu não posso morrer aqui, eu tenho que viver mais um pouco. Por favor senhor enfermeiro, me deixa sair do hospital.

E o Naïve foi teletransportado de novo, sem mesmo saber qual foi a resposta do enfermeiro depois do pedido do velhote.



## COMO VENCER O MEDO DA MORTE

O Naïve ouviu apenas o seguinte extrato do conselho de um altamente sábio, e a seguir foi teletransportado de novo:

O teu propósito é aquilo pela qual estás disposto a morrer, é aquilo pela qual darias a vida, é aquilo que dá sentido a sua passagem aqui por essas bandas.

Então, se não tens nada pela qual morrerias, encontre-o. Pois é assim que se vence o medo da morte, é assim que se liberta do medo da morte, através de um propósito.

E o Naïve foi teletransportado de novo.

## AQUELE QUE ANDA COM ANJOS

O Naïve foi teletransportado em um momento em que um abençoado estava a ser grato por tudo de bom que acontecia em sua vida, dizendo:

Eu não estou sozinho. Deus enviou gente para me ajudar com a minha jornada. Gente que me influenciou, me motivou e me ajudou a ver e aproveitar as oportunidades em frente de mim. Gente que me apoiaram e sempre estiveram lá para mim.

Deus mandou anjos para me ajudar, não anjos em forma de criaturas aladas, mas sim em forma de mentor, coach, amigos presentes e em forma de gente que me ajudou a dar significado e a seguir em frente com a minha jornada, apesar dos apesares.

E muito emocionado com o discurso, o Naïve foi teletransportado de novo.

## O LÍDER CHATEADO

O Naïve foi teletransportado para um ambiente onde um líder estava a ser criticado pelos seus métodos pouco convencionais de liderar, pelo que o mesmo respondeu:

Vocês querem saber porque eu ainda não despedi o funcionário que vocês trouxeram para eu crucificar?

Olha, eu tomo decisões com base em dados e não com base em fofocas. E levo muito tempo para tomar uma decisão. Sem uma boa noite de sono, eu nunca tomo nenhuma decisão séria. E eu me esforço muito em tomar decisões da forma mais justa possível.

Alguém perguntou se eu não tenho vergonha de ter um caminhão como o meu carro pessoal? A resposta é: Não.

Porque eu não me importo com o que os outros pensam. Eu sou uma pessoa normal como qualquer uma, com virtudes e com defeitos, e ter um caminhão como meu transporte pessoal faz parte dos meus defeitos, infelizmente.

Mas eu gosto de ter um caminhão como o meu carro pessoal, porque assim pouca gente me vai pedir boleia e me obrigar a se desviar da minha rota para ir e deixar no destino dele.

É tudo sobre manter o foco, mas vocês não entendem isso, mas isso não importa. O mais importante é que, eu com essa dinâmica consigo manter o foco e atingir as minhas metas, e isso é o que realmente importa.

E outra, vocês me criticam porque eu não trabalho com gente inteligente. Mas isto é porque as pessoas inteligentes pensam que já sabem tudo e depois não se preocupam mais em aprender. E isso lhes leva a não ter o hábito da aprendizagem contínua e lhes faz pensar que são os donos da verdade.

Por isso eu prefiro trabalhar com gente menos inteligente, pelo menos eles estão dispostos para aprender, e estão abertos para o aprendizado. Mas o inteligente, ele apenas está preocupado em provar que o seu ponto está certo e que ele tem razão e o outro lado não razão.

Vê, eu não tenho que provar nada a ninguém, porque o meu trabalho é ser líder, minha categoria no passe do serviço é: Líder. Isso não é porque eu assim me intitulo. É que quando eu era criança, sempre que me colocavam em grupo com outras crianças, as outras crianças de forma voluntária me seguiam. E essa dinâmica me seguiu até a adolescência e agora me segue até a idade adulta.

Eu sei que um líder deve inspirar confiança, deve transmitir segurança, deve resolver problemas, e não deve ter espírito de culpar ninguém quando falha ou erra. O líder deve estar realmente preocupado com a evolução de tudo e de todos. E eu nos meus termos não sou exceção, mesmo sendo mal-entendido, cumpro com esses requisitos.

Eu vou continuar a não dispensar ninguém com base em fofocas, e se houver outra alternativa, vou continuar a fazer tudo ao meu alcance para manter o meu pessoal. E vou continuar a não trabalhar com inteligentes, porque eles têm muitas ideias feitas.

E vou preferir continuar trabalhar com burros porque é mais fácil lhes treinar para que os seus objectivos pessoais coincidam com os objectivos do grupo. E este é o meu jeito meio bizarro de fazer as coisas acontecerem, e doa a quem doer, eu vou continuar.

E meio admirado com o líder confiante de si mesmo, o Naïve foi teletransportado de novo.

## O TI NERVOSO

O Naïve foi teletransportado para um ambiente em que alguém estava a dar um sermão aos outros. E assim foi, num tom muito alterado:

Alguém disse que eu sou ignorante. Não, eu não sou ignorante. Eu apenas prefiro passar mais tempo sozinho porque o resto das pessoas são muito burras e lentas para acompanharem o meu raciocínio lógico. Mas os meus amigos imaginários, estes estão ao mesmo nível de inteligência que eu, e por isso que eu passo mais tempo com eles fazendo tertúlia mental.

As pessoas são muito burras e preguiçosas, e elas passam a maior parte de seus tempos a se compararem uns aos outros, a se lamentarem de que as coisas só dão errado com eles, a se vitimizarem alegando que ninguém quer o bem deles. Meus, eu não tenho tempo para essas conversas para boi dormir.

Quando alguém lhes dá uma solução para os seus problemas, eles a seguir surgem com 10 motivos para explicar o porquê que não podem aplicar a solução dada. Vão apresentar um montão de desculpas, porque tudo que eles sabem fazer é “dar desculpas”. Eles nem se quer se dão ao trabalho de tentar para ver no que vai dar.

E eles esquecem ou não sabem que quando você procura uma desculpa vão aparecer milhões ao seu dispor prontos a serem usadas. E os fracos mentalmente vão usar todas as desculpas ao seu dispor, pois eles são presas fáceis na armadilha mental.

Eu não tenho tempo a perder com essas coisas, porque essa gente não quer aprender nada, eles só querem passar a vida a ser vítima, e eu não tolero tal atitude para nada.

Mas, até certo ponto, eu entendo eles, pois foi a escola que lhes fez assim burros. Porque esse é o plano dos senhores do mudo, que o povo use o seu corpo do pescoço

para baixo apenas, porque se o povo todo usar a cabeça, isso vai se tornar perigoso para o poder dos senhores do mundo, e isso vai abalar as estruturas governativa deles. Porque, lembre-se: conhecimento é poder, e poder nas mãos do povo, já sabes no que vai dar, “revolução grande”.

E, vocês ainda me chamam teimoso, intransigente, arrogante e egoísta. Mas eu não ligo tudo isso e ignoro todo mundo. Porque se eu esperar pessoas normais como vocês me entenderem, eu vou acabar tendo uma vida medíocre e vou morrer pobre e miserável que nem vocês. Por isso, estou muito bem com os nomes que vocês me chamam: cínico, antipático e outros. Eu simplesmente não ligo, isso realmente não me importa, acreditem em mim.

E vocês dizem também que eu sou autoritário. Olha, nem me vem falar de democracia, porque eu não quero saber da democracia, porque a maioria das pessoas não sabe o que quer, a maioria das pessoas são umas maria-vai-com-as-outras. Eles vêem o que os demais estão fazendo e simplesmente também fazem o que os outros estão fazendo. Eles não têm ideias próprias, eles são gados seguindo a manada. Só copiam!

E eu sei que o meu sucesso incomoda muita gente no vosso seio, mas eu não me importo, não é problema meu, porque eu vos disse: vamos, mas vocês riram-se da minha cara, e eu fui sozinho e tive resultados frutíferos. E agora vocês ficam irritados e chateados porque os meus resultados vos faz lembrar que vocês estavam errados esse tempo todo. Mas problema vosso, tudo isso é dor de cotovelo.

...

Me desculpem a minha sinceridade, isso parece rude de minha parte, mas eu fui ensinado que factos são factos, e factos não se importam com sentimentos. Então, me perdoem se eu feri sensibilidades com a minha abordagem.

É que eu não estou falando tudo isso para ganhar razão. Até porque eu não me preocupo em ter razão, eu não estou interessado em agradar ou convencer ninguém, eu já sou adulto, e eu sei o que quero da vida. Estou falando isso porque eu já não aguentava ouvir tanta baboseira, pelas escotas, sobre a minha pessoa.

E não é que eu não gostei das críticas e no lugar das críticas eu preferiria ser elogiado. Vê, na verdade eu não preciso de ninguém para me elogiar ou me motivar dizendo: fizeste um bom trabalho, parabéns, estou orgulhoso de ti. Eu próprio, sozinho, consigo julgar o meu trabalho através dos resultados alcançados.

Eu não sou dependente de opiniões de terceiros. Eu faço planos e depois comparo o planejado com o executado. Eu falo com o processo (os desvios) e não com pessoas, que podem ser invejosas ou falsas. Eu evito o que dá para evitar.

Boquiaberto pelo que escutara do jovem corajoso, sincero e honesto, o Naïve foi teletransportado de novo.

## **EVOLUIR É DESTRUIR A NATUREZA**

O Naïve foi teletransportado em um ambiente em que algumas pessoas estavam a se manifestar contra a expansão da cidade e contra a expansão das indústrias.

O Naïve estava de pé na rua a acompanhar a marcha de protesto, quando um estranho ao seu lado disse:

Esses desgraçados não vêm que precisamos de progresso, não vêm que a economia precisa crescer, não vêm que a população está a aumentar e precisamos de mais casas, mais empregos, será que eles não vêm tudo isso?

Depois do Naïve ter ouvido o ponto de vista do estranho desconhecido, ele reparou no slogan dos manifestantes que tinha os dizeres “EVOLUIR É DESTRUIR A NATUREZA”.

E logo o Naïve se apercebeu que os dois lados até certo ponto tinham razão naquilo que defendiam.

E o Naïve começou a pensar como poderia ajudar as partes, e de repente ele lembrou-se, a sua maneira, do seguinte sábio conselho que ouvira:

“Faz o que é bom para ti hoje, mas não apenas bom para ti hoje, mas sim bom para ti amanhã também. E acima de tudo, que não seja apenas bom para ti, mas que seja bom para as gerações futuras também e de igual modo bom para a natureza também”.

E o Naïve expôs o seu ponto de vista em um encontro de concertação convocado para as partes envolvidas chegarem a um meio-termo, e de seguida o Naïve foi teletransportado de novo.

## PARTE II – A ORIGEM DOS DEMÓNIOS DE FAMÍLIA

### PERGUNTAS E RESPOSTAS

O Naïve apareceu em um auditório de perguntas e respostas. E ele chegou exatamente no momento em que o orador começou a responder as perguntas feitas.

#### PORQUÊ SOMOS MEDROSOS?

Boa pergunta, essa. Vê, nós somos medrosos porque nós descendemos dos medrosos.

Nos primórdios da humanidade os valentes não sobreviviam aos perigos da natureza selvagem, e a curiosidade literalmente matava o gato. E os que sobreviviam, naqueles tempos perigosos, eram os medrosos, porque estes evitavam o perigo a todo custo.

E foi assim que os medrosos foram passando os seus genes do medo de geração para geração até aos dias de hoje (porque eles ficavam com as mulheres dos valentes). E hoje o genes do medo habita em nós, e ter medo é uma coisa natural e normal agora.

Mas note que lá no passado, esse medo era justificado, mas hoje, esse medo já não é justificado, porque nós já não estamos na selva e nós já não estamos no fundo da cadeia alimentar. E olha que até estamos no topo da cadeia alimentar, e por outro lado, os perigos de ontem, já não são mais os perigos de hoje.

Antes éramos nós a fugir dos animais na selva, mas hoje são os animais a fugirem da gente, porque o jogo virou, e a presa virou o predador e o predador virou a presa.

Então, como já não estamos na pré-história, a curiosidade agora é uma boa coisa, pensar fora da caixa agora é uma boa coisa, não ser guiado pelo medo agora é uma boa coisa. Já não é muito perigoso fazer estas coisas.

Bem, estando esta pergunta respondida, vamos passar para a pergunta seguinte.

#### PORQUÊ NÃO QUEREMOS SAIR DA ZONA DE CONFORTO?

Outra pergunta boa. Bem! Nós não queremos sair da zona de conforto porque nos primórdios da humanidade isso significava morte garantida.

Lá atrás, quem se aventurasse na natureza selvagem viraria refeição dos outros inquilinos da natureza, e quem comesse uma erva desconhecida, poderia morrer.

É por isso que os valentes que se aventuravam fora da zona de conforto ou tentavam coisas novas e desconhecidas (tipo comer uma erva venenosa) morriam quase sempre.

E os medrosos que não aceitavam sair da zona de conforto e que não aceitavam tentar coisas novas ou tentar algo desconhecido, viviam sempre.

Bem, estando esta pergunta também respondida, vamos para a pergunta seguinte.

### **PORQUÊ SER DIFERENTE É PERIGOSO?**

Como eu já disse antes, é porque nos primórdios da humanidade quem fosse curioso morria, quem se aventurava fora da zona de conforto morria.

Então, no passado, a multidão não deixava ninguém se afastar do grupo (da zona de conforto, da caverna) porque isso significava morte garantida. E ainda hoje essa mentalidade continua.

Por isso, hoje, quem pensar em ser diferente e/ou pensar em se afastar da zona de conforto, lhe é desmotivado, pela sociedade, em prosseguir, e é combatido a mexarico se possível para desistir dessa ideia absurda (aos olhos dos demais).

Mas, esse pessoal não age de tal modo por mal, eles apenas querem o bem da pessoa que está pensando em se aventurar fora da caverna, eles só não querem que a pessoa em questão quebre a cara, porque eles acham que o indivíduo ao se aventurar fora da zona de conforto vai estar a correr perigo.

Como vêem, não é culpa deles (a sociedade), é apenas a natureza primitiva humana a falar mais alto. A mente deles pensa que ainda vivemos no tempo dos dinossauros.

Acho que também já respondi essa pergunta, vamos passar para a próxima.

### **PORQUÊ SOMOS APRESSADOS?**

Olha, a gente é apressada porque lá atrás a gente era nómada, e não a havia garantias de se viver muito ou viver até ver o dia seguinte. Logo, ser imediatista e não fazer planos para o futuro fazia todo sentido do mundo naquela época de muitas incertezas.

O nosso disco virgem (nosso cérebro) começou a ser gravado lá atrás, com programas que direcionam os nossos comportamentos. Só que uns ao longo do tempo fizeram atualizações dos softwares (se adaptando e evoluindo) e outros não fizeram (que é o caso da maioria).

E estes que não fizeram a atualização dos softwares (a maioria), continuam a operar com o sistema operativo e programas do tempo da pré-história, nesse mundo moderno. E estes são os que ainda continuam sendo imediatistas.

Mas os que fizeram actualização dos seus softwares, esses são aqueles que fazem planos de curto, de médio e de longo prazo. Estes são os pacientes que planificam suas actividades antes da execução. Estes são os que perceberam que o mundo mudou.

Vê, agente já não é nómada e a gente agora vive muitos anos fruto dos avanços tecnológicos e avanços na medicina. A gente agora pode viver até aos 100 anos. Então, ser imediatista e não ser paciente nesse mundo moderno não faz muito sentido.

Bem, vamos para a pergunta seguinte, porque acho que essa aqui está respondida.

### O QUE É PENSAR FORA DA CAIXA?

Bem! Pensar fora da caixa é pensar fora dos limites que nos impuseram pela sociedade. Pensar fora da caixa é surgir com uma ideia que ninguém ainda pensou, uma ideia que ainda não existe, é trazer uma abordagem totalmente nova.

Pensar fora da caixa é conhecer a lei e agir fora dela, mas atenção, não é infringir a lei, é apenas não cumpri-la. Pensar fora da caixa é actuar nas lacunas da lei. E pensar fora da caixa também pode ser ir além do conteúdo que nos é ensinado na escola.

Mas, o problema é que muitos não conseguem pensar fora da caixa, e as razões para tal remontam dos primórdios da humanidade como vocês já sabeis, julgando pelas respostas já dadas nas questões anteriores. Está tudo na mente, meus caros.

Vamos para a pergunta seguinte, essa aqui já está respondida.

### PORQUÊ O INTELIGENTE NÃO SE DÁ BEM, E PORQUÊ O BURRO PODE SE DAR BEM?

Ahm! Porquê?! Porque apesar de serem inteligentes, ainda assim querem jogar no seguro, têm medo de errar, têm medo de se arriscar, têm medo de sair da zona de conforto, têm medo de perder o salário bom, têm medo de serem criticados.

Os que se dão bem na vida são os corajosos, são os arrojados, são os que se arriscam, são os que saem da zona de conforto, os que fugiram da escola, os que ganham um salário pouco satisfatório, os que não tem medo da crítica.

Os inteligentes lhes ensinaram a jogar no seguro na escola, e a se preocupar com prestígio. Mas os burros não são ensinados a jogar no seguro ou a se preocupar com prestígio porque eles fugiram cedo da escola académica, e foram para a escola da vida, e na escola da vida só há duas opções: ou se dá bem ou morres tentando.

Postos na escola da vida, os burros não se preocupam com prestígio, eles só se preocupam em fazer dinheiro para saírem do poço profundo em que se encontram (pobreza extrema), eles se preocupam apenas em sobreviver a mais um dia.



E por outra, os burros se dão bem porque essa é a única alternativa que eles têm para saírem bem na vida, “se dar bem”. Não há outra alternativa para eles.

Vê, os burros não pensam muito, ao contrário do inteligente que faz muitas análises e fica paralisado pelas suas análises exageradas. O burro simplesmente age, e se por acaso ele errar, ele aprende com os seus erros e segue em frente, tão simples assim.

Pessoal, é tudo sobre tentar e aprender com os erros. A vida é mesmo assim. Você erra, você aprende, você erra, você aprende, você acerta, você ensina.

Bem, vamos para outra pergunta, esta já está respondida.

### PORQUÊ A ESCOLA FALHOU?

Bem! No princípio quando foi criada, a ideia de escola era uma coisa boa. Porque quem quisesse sair bem na vida teria que ir para escola. Mas agora já não é o caso, a escola agora nos prepara para sermos escravos modernos, escravos assalariados.

A escola agora mata a nossa curiosidade e nos obriga a jogar sempre no seguro. A escola agora virou uma ferramenta de controle de massas por parte dos governantes. Eles (os governantes) nos ensinam o que pensar e o que não pensar através da escola.

Eles (os governantes) querem que a gente pensa o que eles querem que a gente pensa, eles querem que a gente age do jeito que eles querem que a gente aja.

E pior, eles nos fazem abandonar aquela profissão que queríamos seguir quando ainda éramos crianças, e nos fazem enveredar em uma profissão que nem gostamos, apenas seguimos essa profissão por dinheiro e para agradar a sociedade (os pais, amigos e outros).

Por isso se diz que a escola tem falhado com o povo, lhes ensinando apenas a obedecer cegamente e não a pensar de forma criativa e crítica. Lhes ensinando apenas a realizar os sonhos dos outros e não os sonhos próprios da pessoa em questão.

Acho que respondi a essa pergunta, vamos para a pergunta seguinte.

### POBRE MAIS POBRE E RICO MAIS RICO, PORQUÊ?

Olha, vou ler algo para vós, de um livro que eu amo muito: “Os que têm muito, muito lhes será acrescentado e os que têm pouco, até o pouco que têm lhes será retirado”.

Esta citação explica que com o dinheiro que temos, nós devemos produzir, e se não produzirmos, até o pouco que temos nos será tirado sem piedade alguma.

Será tirado? Como? Bem, por meio de pagamento de impostos, pagamento de taxas, através da inflação e gastando primeiro com outros e gastando com imprevistos

(gastos inesperados) e etc. E nessa lógica, nada para nós, e tudo para os outros, e assim a pobreza é garantida para nós.

Vamos para a pergunta seguinte.

### **PORQUÊ OS RICOS FICAM MAIS RICOS E OS POBRES MAIS POBRES?**

Alguém já fez essa pergunta e eu já respondi. Mas vou responder de novo doutro jeito.

Os ricos ficam cada vez mais ricos porque eles têm dinheiro para aproveitar as oportunidades que se lhes apresenta afrente. E os pobres ficam cada vez mais pobres porque nunca têm dinheiro, e ainda lhes falta e estão sempre atolados de dívidas.

Os pobres vendem hora, e ficam sem tempo, e os ricos vendem produtos e compram as horas dos outros para poderem ter tempo livre para fazerem o que lhes apetece.

O pobre vende a sua hora e faz o que detesta, e o rico compra a hora dos outros e faz o que gosta, o que ama. E é assim que o pobre é infeliz e rico é feliz. O rico tem muito tempo e faz o que quer da vida.

Vamos passar para a pergunta seguinte.

### **PORQUÊ OS SORTUDOS TAMBÉM SE DÃO BEM?**

Boa pergunta. Mas, nesse conceito de sorte há uma armadilha. Mas vamos a isso.

Ser sortudo não é ser aquela pessoa que as coisas lhes caem ao colo, vindo dos céus, sem eles moverem nem mesmo uma palha. O conceito de ser sortudo significa apenas estar preparado sempre. Agora, a questão é: estar preparado para quê?

Bem, vejamos, a oportunidade aparece para todos, que nem a chuva cai para todos e que nem o Sol brilha para todos, mas só os preparados saberão aproveitar.

Ser sortudo é estar preparado e depois ser paciente, porque ninguém sabe quando a sorte vai chegar, ou seja quando a oportunidade vai bater a porta e a gente abrir.

E estar preparado, é ter valores guardado (na poupança), ter habilidades profissionais e ser competente no que faz. Assim nenhuma oportunidade passa em branco.

Mas, a armadilha nesse conceito é que muitos simplesmente dizem: “Ele tem sorte, ele é sempre abençoado”. Mas esquecem de dizer que: “Ele trabalhou e foi abençoado”.

Simplesmente dizer que ele foi abençoado, parece que o processo todo foi fácil. E quando o outro ir tentar e não conseguir, vai se sentir mal. Porque esta pessoa que falhou vai pensar que as coisas são fáceis apenas na vez do outro, e que quando chega a sua vez, as coisas tornam-se mais difíceis e complicadas.

Mas as coisas não são bem assim, para tudo exige sempre trabalho nos bastidores. Ter sorte é tudo sobre estar preparado, financeiramente e com competências.

Acho que eu respondi a essa questão também. Vamos passar para a seguinte.

#### QUAIS SÃO AS 4 FORMAS DE FAZER DINHEIRO?

Muito bom. Vê, vou responder essa pergunta com a minha própria experiência de vida, a experiência da minha infância.

Eu quando cresci vi os nossos mais-velhos a irem capinar nas suas próprias lavras. Eles comiam do fruto do seu labor. Eles eram autossustentáveis, não dependentes.

Mas também tinha uns mais-velhos preguiçosos que não conseguiam manter as suas próprias lavras, e esses acabavam ir trabalhando para os outros a troco de um salário.

E tinha também outro grupo de mais-velhos que tinham lavra, mas estes não trabalhavam nas suas próprias lavras. Eles mandavam os mais-velhos preguiçosos irem trabalhar em suas lavras em troca de um salário digno e honesto.

Estes últimos mais-velhos eram vistos como exploradores que escravizavam os outros (nesse caso os mais-velhos preguiçosos). Mas na verdade haverá sempre mais-velhos preguiçosos e esses ditos exploradores são a solução para os mais-velhos preguiçosos.

E havia também o outro grupo, o grupo dos mais-velhos que não tinham lavra mas tinha finanças (possivelmente de herança ou da venda de suas lavras), e estes emprestavam esse dinheiro aos donos das lavras em troca de juros sobre o valor emprestado.

E hoje, a juventude na sociedade se enquadra no mínimo em um destes grupos, se bem que de uma forma bem mais moderna, mas o princípio é o mesmo, que é:

- 1- Trabalhar para si mesmo;
- 2- Trabalhar para o outro;
- 3- Ter o outro a trabalhar para ti;
- 4- Não trabalhar para ti mesmo, mas também não trabalha para o outro e nem tem o outro a trabalhar para ti, mas sim, tem o seu dinheiro a trabalhar para ti.

Bem, vamos para a pergunta seguinte.

#### PORQUÊ AS PESSOAS SÃO MEDROSAS?

Esta pergunta eu também já respondi lá atrás! Mas acho que o filtro hoje não funcionou muito bem, porque algumas questões estão repetidas. Mas está tudo bem, eu vou responder de novo a pergunta, mas desta vez de forma sucinta.

As pessoas são medrosas porque nós herdamos isto dos nossos pais. Como? Nos primórdios da humanidade, no tempo das cavernas, os medrosos sobreviviam, e os valentes eram castigados pela natureza selvagem.

Naquela altura, o medo era bom, porque era um mecanismo de sobrevivência. E fazia todo sentido naquele ambiente selvagem ser medroso. Mas esse medo foi passado de geração a geração, e hoje somos todos medrosos.

Mas a questão é que os perigos que os nossos antepassados enfrentaram, não são os mesmos perigos que a gente enfrenta hoje. A gente agora vive em uma ambiente bem mais seguro que já não faz muito sentido ter esse medo mórbido.

Hoje, quem sobrevive são os corajosos, e os que sucumbe são os medrosos. Mas como a gente descendeu dos medrosos e não dos valentes, por isso somos todos medrosos.

Essa questão está respondida, vamos passar para a pergunta seguinte.

### PORQUÊ QUEREMOS TANTO AGRADAR OS OUTROS?

Boa pergunta essa, gostei muito. Bem, respondendo a pergunta: Lá atrás, no tempo dos nossos bisavôs, era muito importante agradar grupo (as pessoas), porque caso contrário, seria expulso do grupo.

E se fosses expulso do grupo, não durarias muito tempo na natureza selvagem sozinho, porque te tornarias presa fácil para os outros animais famintos na selva.

Como vós já sabeis, a gente (o nosso cérebro) pensa que ainda estamos na idade da pedra, no tempo dos dinossauros, por isso que até hoje, ainda temos muita gente que se preocupa muito em agradar os outros e com o que os outros pensam dele.

E por conta disso, há muita gente que não quer ir contra o que todo mundo pensa ou contra o que todo mundo faz ou contra o que todo mundo diz, há muita gente que a sua prioridade é agradar os outros (o grupo), para não serem expulsos do grupo ou para não serem cancelados pela sociedade.

Dito isto, acho que essa pergunta foi respondida com sucesso, vamos para a questão seguinte, que por sinal é a última.

### COMO O PENSAMENTO É CRIADO?

Eh! Essa é uma pergunta muito boa, e vou responder com todo gosto. Se bem que é um conceito meio complexo de explicar, mas vou dar o meu melhor para vos elucidar.

Retenham esses termos: MENTE CONSCIENTE, aqui vamos chamar de “CÉREBRO”, e; MENTE INCONSCIENTE, aqui vamos chamar de “ARQUIVO”.

Bem, começando a responder: A questão é que a gente quando nasce, nasce que nem um disco virgem, sem nenhuma experiência impresso em nosso cérebro (o órgão).

As impressões vão sendo postas em nosso cérebro(o órgão), ao longo da vida, com as nossas experiências de vida, tanto as negativas como as positivas. Como isso funciona? Essa é a pergunta que não se quer calar e, eu gosto de perguntas que não se querem calar.

Bem, a gente recolhe as informações do mundo real por meio dos 5 sentidos: ouvidos (audição), boca (paladar), mãos (tacto), nariz (aufacto) e olhos (visão). E essas informações viajam até ao cérebro (o órgão) através das células nervosas.

O cérebro (a mente consciente) quando recebe a informação, ele não sabe dizer se a informação é positiva ou negativa. Então, o cérebro tem que consultar o arquivo (a mente inconsciente) para dar um sinal positivo ou negativo à nossa experiência.

Se a nossa experiência for positiva, então a informação será armazenada no arquivo, como algo bom e positivo. Mas se a experiência for negativa, então a informação será armazenada no arquivo, como algo ruim e negativo.

E depois da mente inconsciente atribuir um sinal positivo ou negativo à nossa experiência e depois de ele ter guardado esta informação para consultas posteriores, o mesmo envia essa informação de volta ao cérebro (mente consciente), que por sua vez, de imediato, envia essa mesma informação de volta ao órgão receptor (um dos 5 sentidos), e de repente nós ficamos consciente do que está a se passar e agimos de acordo.

E ao longo de nossas vidas, cada informação que nós recolhermos da natureza, a gente vai sempre nesse arquivo (mente inconsciente) para dar uma carga positiva ou negativa à informação e depois de dado a carga a informação, nós agimos de acordo.

Vamos para um exemplo. Mas antes de partir para o exemplo, note que as informações que são guardadas no arquivo (as nossas experiências passadas), é o que nós chamamos de “memória”. E dito isto, nós podemos passar para o nosso exemplo.

Por exemplo: Uma criança para não brincar com o fogo, ela deve queimar-se primeiro.

Tipo, ela vai pôr a mão no fogo e, a informação vai entrar pelos dedos e vai viajar pelas células nervosas até ao consciente, e por sua vez, o consciente vai enviar essa informação para o inconsciente.

O inconsciente vai dar uma carga negativa a informação que recebeu do cérebro, e depois vai armazenar a informação como algo ruim no arquivo, para consultas futuras e também vai enviar de volta a informação ao consciente com uma carga negativa.

O consciente vai estar ciente do que está acontecendo (a criança está se queimando) e de imediato vai enviar essa informação de volta aos dedos (através das células nervosas) e em resposta, a criança vai tirar, a correr, a mão do fogo.

Mas lembrem-se que este processo acontece mais rápido que um piscar de olhos.

Agora, como a informação já está guardada como uma experiência negativa no arquivo da criança, então esta criança nunca mais vai pôr a mão no fogo e também nunca vai deixar ninguém pôr a mão no fogo, porque o resultado da sua experiência foi ruim.

E é assim que a gente decide. E é também por isso que se diz que a gente aprende tanto com as nossas experiências, tanto com as experiências dos outros (a criança em questão nunca vai deixar ninguém se queimar).

Outro exemplo: Tal como o que acontece com a criança, para alguém não infringir uma lei, o mesmo deve ser multado. Para alguém não brincar com a faca, o mesmo deve se ferir. Para alguém não brincar com animais selvagens, o mesmo deve ser mordido e etc.

Mas também dá para aprender com as experiências dos outros. Por exemplo: uma criança não tem medo de cair de um precipício, porque ainda não tem a experiência, mas um adulto tem medo porque já tem experiência, provavelmente de outrem.

Por isso que se diz que aprendemos com erros dos outros e com nossos próprios erros. Mas, aprender com os nossos próprios erros, nos atrasa muito e é doloroso, e quiçá caro. Mas aprender com os erros dos outros é mais inteligente e menos doloroso e/ou menos oneroso. Logo, se possível, melhor aprender com os erros dos outros.

Concluindo, basicamente é com esse processo que a gente tem experiência com gostos de comida, cheiro das coisas, forma das coisas e etc. Tudo começa com os 5 sentidos e termina com os comandos de ação da mente inconsciente à mente consciente que culmina com a ação do órgão receptor.

Terminada de responder as perguntas, o Naïve também queria colocar uma questão, mas o mesmo acabou por ser teletransportado de novo antes de a fazer.

## PARTE III – SOLUÇÃO PARA OS DEMÓNIOS DE FAMÍLIA

### PENSAMENTO CRÍTICO

O Naïve foi teletransportado para um lugar aonde se podia fazer todas as perguntas. Este lugar era uma montanha muito alta, habitada por um eremita no topo.

Mas o Naïve, na base da montanha, não tinha motivação nenhuma para a escalar o topo da mesma, por ela ser muito alta. Até que apareceram animais ferozes que lhe forçaram a fazer a escalada até ao topo da montanha.

O Naïve nunca pensou em desistir da escalada porque ele estava a ser perseguido por animais ferozes totalmente famintos, e isso lhe fez perseverar até ao final, pois a sua motivação era apenas uma, a de sobreviver a caçada implacável.

E na adrenalina, sem o Naïve dar por isso, ele já havia despistado os animais ferozes e já havia alcançado o topo da montanha.

...

Em fim chegaste. Pensei que já não vinhas. Disse o Sábio Tocha, o locatário da montanha.

Sim cheguei mas não foi fácil. Já agora, quem és tu? E, tu estavas esperando por mim? Se sim, porquê? E, nós já nos conhecemos? Perguntou intrigado o Naïve.

Eu sou o Sábio Tocha, o inquilino desse monte. E eu não te conheço ainda, e sim, eu estava esperando por ti. Aqui é o sítio aonde as pessoas vêm procurar por respostas as perguntas que as atormentam a vida toda. Respondeu o Sábio Tocha.

Já agora, pensei que já tinhas obtidos todas as respostas para as tuas perguntas durante a sua viagem pela linha do tempo? Indagou o Sábio Tocha.

Conseguí todas, mas falta uma pergunta. Pelo que respondeu o Naïve.

É sempre assim, falta sempre uma questão. Disse o Sábio Tocha.

Como assim, falta sempre uma pergunta? Perguntou o Naïve confuso.

Bem, as respostas que obtiveste são das tuas dúvidas em vários universos alternativos. Portanto, essa pergunta que tu tens aqui e agora, é a tua pergunta no teu próprio universo. Respondeu o Sábio Tocha.

As experiências que tu vivenciaste são as experiências do teu “EU” em vários outros universos paralelos alternativos, e também te ajudaram com as tuas dúvidas. Mas, a inquietação do teu universo, só você mesmo podes colocar. Continuou o Sábio Tocha.

Já agora, sem mais demoras, qual é a tua questão, qual é a tua pergunta de uma vida? Perguntou o Sábio Tocha.

Ahm, a minha dúvida é: Como tomar decisões claras, decisões consistentes, decisões precisas, decisões acertadas, sem cair nas armadilhas da pré-história? Como vencer os demónios de família? Essa é a minha questão. Respondeu o Naïve.

Pelo que o Sábio Tocha começou por responder:

Bem, agora que já sabes como o pensamento é criado, tu deves evitar agir por emoção, tu deves evitar ser preconceituoso, tu deves evitar estar cheio de ideias feitas na cabeça, e sobretudo, tu deves evitar saltar em conclusões, ou seja, tirar conclusões sem se basear em evidências sólidas e concretas.

Eu sei que podes estar a se indagar: o que é agir por emoção? Bem, agir por emoção, é agir com base nos outputs do inconsciente, sem filtrá-los. E, como a gente evita isso? Também sei que esta pode ser a tua próxima pergunta que queres ver respondida.

Bem, a gente evita agir por emoção recorrendo ao “PENSAMENTO CRÍTICO”, que consiste em: parar, analisar a situação e depois agir de acordo.

Então, para resumir a resposta do palestrante, sobre a criação do pensamento, é o seguinte:

Input = percepção = a informação que os 5 sentidos enviam ao consciente por intermédio das células nervosas.

Processamento = sensação = a carga dada, no inconsciente, à informação recebida do consciente.

Output = emoção = o comando de ação dado pelo consciente, ao órgão receptor, sem filtrar a informação vinda do inconsciente.

Note: Nem tudo que é amargo ou doloroso nos faz mal, bem como, nem tudo que é doce e confortável nos faz bem. É aí que deve entrar o filtro nas nossas emoções.

Vê, a gente deve usar o pensamento crítico porque o nosso cérebro nos engana muito, tal como os políticos, o nosso cérebro também nos engana, se bem que o nosso cérebro nos engana para o nosso próprio bem. Pelo facto do nosso cérebro nos enganar, é por isso que devemos parar, analisar a situação e depois agir de acordo, no lugar de agir por emoção, no lugar de agir por impulso, no lugar de agir por instinto.



A prova de que o nosso cérebro nos engana, é por exemplo: A água do mar só parece azul devido ao azul celeste do céu. A água do mar só parece verde devido a fauna marinha. A gente quando está viajando de avião parece que estamos parados, mas não. A terra parece estar parada e o Sol em movimento, mas não é bem assim.

Como podes ver, nem mesmo o teu cérebro vai te dar as coisas de bandeja, ele vai passar a vida a te enganar, e você vai ter que trabalhar arduamente para não cair nas armadilhas dele, caso contrário estás feito.

Mas um exemplo: a gente pensa que nós pensamos com o coração, pensamos que as nossas emoções estão no coração, pensamos que nós sentimos com o coração, mas não, o trabalho do coração é apenas o de bombear sangue para o corpo todo. O coração não tem nada a ver nem mesmo com o amor. Está tudo na mente, meu caro jovem. Não há essa coisa de cupido, rapaz, porque a função do coração é mesmo só a de bombear sangue para o corpo todo, e nada mais.

Por isso devemos usar o pensamento crítico, duvidar de tudo e de todos, até mesmo da nossa própria sombra devemos duvidar. Não deve existir tréguas, devemos duvidar do que vemos, devemos duvidar do que ouvimos e devemos acreditar apenas em evidências concretas. Mas, não devemos nos esquecer de no processo todo estar sempre com a mente aberta.

Eis alguns exemplos de como a dúvida pode ser benéfica:

Se você guardou algo na geladeira, e não queres que ninguém abra a geladeira e mexa no que te pertence, em vez de você acreditar no indivíduo que diz que não vai abrir a geladeira, você coloca um selo na geladeira. Se mais tarde o selo estiver violado, então alguém abriu a geladeira, mas se o selo não estiver violado, então ninguém abriu a geladeira. Vês, acredita no selo, no processo e não na pessoa.

Outro: Se tu estás fora de casa, e perguntas a alguém para saber se ele está em casa ou não, se ele te responder que sim, lhe pede para te dar uma informação, a tempo real, que só alguém que estaria em casa poderia fornecer de forma correcta. De novo, acredita na informação passada e não na pessoa. Se ele estiver em casa, ele vai acertar, mas se ele estiver fora, ele não vai acertar. Tão simples assim.

É isso aí, se queres deixar de ser naíve, meu rapaz? Não acredita em tudo que vês, não acredita em tudo que ouves, não acredita em ouvir dizer, acredita apenas em evidências comprovadas.

Mas atenção, usando essas táticas, as pessoas não vão te entender, elas vão falar mal de ti, vão te chamar de desconfiado, tu vais ferir sentimentos, sensibilidades e alguns vão deixar de gostar de ti. Mas tem que ser mesmo assim, é a vida, tens que duvidar mesmo de tudo se queres chegar a verdade.

Agora, com relação as respostas do palestrante no que diz respeito as outras perguntas. Ele quer dizer que nós nascemos com erros de fabrico, porque descendemos dos antepassados medrosos que nos transmitem ensinamentos carregados de medo ao longo de nossas vidas (enquanto partilhávamos o mesmo tecto).

E esses erros de fabrico nossos, combinados com a desinformação e formatação que recebemos da escola, da mídia e da sociedade, não nos resta outro caminho, senão falhar na vida.

E o Naïve interrompeu o Sábio Tocha e questionou: Devido a esses factores por ti mencionados agora, então em condições normais o nosso destino é falhar?! É isso!?

Sim, é isso mesmo. Respondeu o Sábio Tocha prontamente e de forma firme, que a seguir esclareceu melhor o seu ponto.

Ao dizer que nascemos com erros de fabrico, não quero dizer que literalmente saímos da barriga de nossas mães com um montão de falhas. Até porque já sabes que a gente (o cérebro) vem ao mundo que nem uma folha em branca, sem nada impresso nele.

O erro de fabrico significa que saímos da casa dos nossos pais com muitos erros de impressão. Lembra-te que eles descendem dos medrosos, e se eles não venceram os seus demónios de família, logo, eles também serão medrosos e passarão para as gerações depois deles os demónios de família, por intermédio da educação doméstica.

Ahm! Sim, tens razão. Filho de peixe, peixinho é. Anuiu o Naïve.

E como já sabeis, a gente combate os demónios de família usando o pensamento crítico. Rematou o Sábio Tocha.

Epá, meu rapaz, o seu tempo aqui acabou. Fique feliz, finalmente vais voltar para casa. Disse o Sábio Tocha.

Mas, a tua viagem ainda não terminou, porque vais ter que fazer todo caminho de volta, de novo, para casa. Mas a parte boa é que a viagem de regresso a casa é sempre mais curta do que a viagem de ida. Concluiu o Sábio Tocha.

Será?! Perguntou o Naïve espantado.

E o Sábio Tocha respondeu:

Claro que não. É apenas o teu cérebro a te enganar de novo, como sempre. A distância é a mesma, o tempo é o mesmo. Está tudo na mente, meu jovem.

Como assim, perguntou o Naïve atordoado? Pelo que o Sábio Tocha o respondeu:

É que no regresso tu estás mais relaxado, já não estás tão ansioso assim, e por outra tu já conheces a rota, logo, é mais fácil estares no piloto automático e deixar a tua mente livre para vagar por aí afora em pensamentos, e assim teres a sensação de que o tempo voou, de que o tempo passou mais de pressa. Mas tu só tens essa sensação, porque estavas distraído e ocupado a divagar em pensamentos.

Já na ida, tu estás ansioso, tu estás concentrado, tu estás sob pressão, tu não queres chegar atrasado e dar uma má primeira impressão aos outros. E por outra, tu ainda não conheces o caminho.

Então, esses factores todos somados, dão uma impressão de que o tempo passou mais de vagar na partida e de que o trajecto de ida foi mais longo. Mas como já disse, está tudo na mente.

Tanto o caminho de ida, bem como o caminho de volta, ambos têm a mesma distância e ambos consomem o mesmo tempo. É apenas o teu cérebro a te pregar partidas como sempre, meu caro. Concluiu o Sábio Tocha.

Compreendi. Disse o Naïve.

Mas agora, eu tenho uma curiosidade, algo pessoal. Porquê te chamam de Sábio Tocha? Indagou o Naïve.

E o Sábio Tocha respondeu:

Eu sou chamado de Sábio Tocha, porque quando uma tocha acende outra tocha, a sua chama não diminui e muito menos se apaga.

E com essa dinâmica, essa tocha sozinha, pode iluminar uma cidade inteira (acendendo outras tochas uma após outra).

O mesmo acontece com o conhecimento. Quando eu passo o meu conhecimento além (aos outros), o meu conhecimento não acaba e nem diminui, por realizar tal acto.

E deste modo, eu posso, sozinho, despertar (iluminar) os cidadãos de uma cidade inteira, compartilhando com eles ideias inovadoras e criativas que abrem mentes, e que mudam e transformam vidas.

Compreendi. Disse o Naïve.

Agora sim já posso ir para casa. Estou convencido. Disse o Naïve.

Muito obrigado pelo feedback positivo. É que minha missão é ajudar, e se eu te ajudei fico feliz, missão cumprida. Podes achar isso estranho, mas é que eu encontro minha felicidade na felicidade dos outros. Outro feliz igual à “EU” feliz. Disse o Sábio Tocha.

Podes ficar tranquilo, foste de grande ajuda para mim nessa jornada. Disse o Naïve.

Então, boa sorte na sua jornada, meu caro jovem. Desejou o Sábio Tocha.

Muito obrigado, Sábio Tocha. Agradeceu o Naïve orgulhosamente.

E o Naïve começou a descer a montanha cuidadosamente no seu regresso a casa, mas ele estava com a mente nos animais ferozes famintos que ele havia deixado na base da montanha aquando da sua escalada.

E de tão focado e preocupado que o Naïve estava com os animais ferozes, ele escorregou e começou a cair em queda livre em direcção a base da montanha.

Enquanto o Naïve caía montanha a baixo, ele teve uma visão em que se viu em uma sala de aulas dando aulas de informática, cobrindo o tema sobre a memória RAM e a memória ROM.

Na aula, ele explicava que a memória RAM é uma memória de serviço, a memória em funcionamento quando se está a trabalhar em um programa, tipo: Word, Excel e etc.

E dizia também que, se as informações na memória RAM não forem gravadas na memória ROM, perdia-se as informações em caso de se desligar o computador.

E ele explicou também que a memória ROM é uma memória de armazenamento. E acrescentou que a memória ROM podia ser um disco, uma pendrive ou um disco duro.

Ele explicou também que as informações entram no computador pelos dispositivos de entrada (input): rato, teclado, câmara, microfone, dispositivo para pendrive, discos.

E que as informações saem do computador pelos dispositivos de saída (output): monitor, alto-falante, projector, impressora, dispositivo para disquete, pendrive, discos.

E ele esclareceu que: 1- A informação entra pelo teclado e rato; 2- A informação é processada na CPU (Unidade Central de Processamento); 3- A informação é exibida através do monitor e; 4- A informação é guardada no disco duro (para uso posterior).

E o Naïve relacionou essa aula com os conceitos de mente consciente (memória RAM), mente inconsciente (memória ROM), e cérebro (CPU). E isto lhe ajudou a compreender melhor o funcionamento da mente, enquanto ele caía montanha a baixo.

## REGRESSO A CASA

O Naïve continuava a cair montanha a baixo, e de repente ele despertou de um sono profundo no conforto da sua cama, em sua casa. E ele disse:

- Desta vez não tive um pesadelo, eu tive um sonho, e um sonho muito bom.
- Mas não! Isso não foi um sonho, isso foi muito real para ser um sonho, eu tive uma visão.
- É isso aí, eu tive uma visão. Fiz uma viagem no tempo. E agora eu sei o que fazer.

E o jovem rapaz saltou da cama e começou a se preparar para a sua tarefa hercúlea pela frente, que era a de remover um impostor que se instalara no governo de seu povoado ilegalmente.

O rapaz agora sabia o que fazer, o rapaz estava motivado, e estava bem mais confiante de si mesmo, após a viagem de introspeção e autodescoberta pela linha do tempo.

E ele disse bem alto para ser ouvido pelos 4 cantos da terra: agora chamem-me **Cabenda, o guerreiro solitário**, ou se preferirem, **o domador de caminhos sinuosos**.

E, a saga continua...!!!

O autor

Herculano Caculo

# NOTAS DO AUTOR

Naïve: representa a nossa ingenuidade nos nossos anos de mocidade (com pouca ou mesmo com falta de experiência de vida).

O pesadelo: representa as responsabilidades na vida que nós evitamos e temos medo de assumir.

A escolha perante o dilema na bifurcação: significa que na vida existem “N” opções, e que não necessariamente temos que optar pelas opções já conhecidas.

A viagem de introspeção: significa a busca por respostas para os nossos problemas, dentro de nós mesmos e não fora de nós.

A sessão de perguntas e respostas: quer dizer que não há nada de mal em pedir ajuda quando precisamos de uma mão amiga.

O despertar do sono: é quando se faz luz em nossa mente, é quando damos conta da nossa própria ignorância, é quando a nossa mente começa a se abrir.

O impostor que se instalou no comando do povoado: significa as barreiras físicas, mentais, espirituais e financeiras que nos impedem de alcançarmos as nossas metas.

Mudança de nome: altura em que deixamos a nossa ingenuidade da mocidade e aprendemos a domar a criança em nós. Altura em que descobrimos que a vida não é um mar-de-rosas e começamos a agir com maturidade e a pensar de forma crítica.

Guerreiro solitário: aquele que trava muitas batalhas sozinho por não ter ninguém com a mesma visão que a dele ou alguém que entenda a sua visão.

Cabenda: aquele que avança mesmo quando todas as probabilidades estão contra ele. Aquele que vai para as batalhas apenas com um exército de ele mesmo”.

Domador de caminhos sinuosos: aquele que olha para as dificuldades da vida e diz: sejam bem-vindos, eu vou domá-los a todos.

Pensamento crítico. A solução para corrigir os atalhos do nosso cérebro (os enganos, as armadilhas). A solução para deixarmos de agir por instinto (por emoção).

A caverna: o local aonde começou os nossos males (problemas no pensamento), o local aonde começou os atalhos do cérebro, com os nossos antepassados.

Como o pensamento é criado: entender de onde nossas experiências, hábitos e pensamentos vêm. Saber porquê nos comportamos do jeito que nos comportamos. “Ver o exemplo da criança que colocou a mão no fogo”.

Sabio Tocha: significa que ter um mentor (na nossa jornada) ou ser um mentor para alguém, é algo bom e necessário, e acima de tudo recompensador.

Universos alternativos: são as experiências de vida arquivadas no arquivo da mente inconsciente (no subconsciente).

A experiência na sala de aulas: é quando a gente começa a ligar os pontos e de repente tudo começa a fazer mais sentido. Quando encontramos respostas fora da nossa área.

A perseguição na montanha: mostra que quando estamos motivados, nada nos pode parar. Mostra que desistir não consta no dicionário dos altamente motivados.

O que significa “cresça”: não significa deixar de ser criança. Apenas significa que tem que se aprender a gerir o “EU” criança e o “EU” adulto, já que a criança em nós e o adulto em nós vão andar sempre de mãos dadas connosco até dormirmos.

Como se cresce: quando se está exposto a dificuldades, pois onde não há dificuldades, não há crescimento. Onde não há sofrimento, não há superação, não há evolução.

Devemos crescer para: sermos líderes das nossas próprias vidas e líder daqueles que dependem directamente de nós (os que estão sob nossa responsabilidade).

As curvas e contra-curvas são importantes para: a transição do “EU” menino para o “EU” homem, ou seja, o “EU” adulto. É necessário para ganharmos maturidade.

As viagens: são o acumular de experiências que vai permitir o jovem Naïve liderar com sabedoria o seu povoado e ser sábio nos seus conselhos quando consultado.

...

Em resumo, o livro explica porquê pensamos de certo modo? Porquê agimos de certo modo? Porquê temos os defeitos comportamentais que temos? Porquê que 95% da população se dá mal e apenas 5% da população se dá bem?

E a conclusão do livro é que, tudo isso começou no tempo das cavernas, com os nossos antepassados, quando as experiências eram passadas de pais para filhos, de geração a geração. E é assim que os defeitos passavam de uma geração para outra.

E o livro conclui ainda que, apenas aqueles que conseguiram mudar de nome, se enquadram nos 5% da população, e aqueles que não conseguem mudar de nome até hoje, esses são aqueles que ainda se enquadram nos restantes 95% da população.

No entanto, o autor recomenda que o leitor aguçe a sua curiosidade e se aprofunde mais no tema sobre “**PENSAMENTO CRÍTICO**”, visto que no presente trabalho o tema em questão foi abordado apenas de forma rasa, com pouca profundidade.